Anno VIII — Rio de Janeiro — Terça-feira, 1 de Outubro de 1918 — N. 2.442

HOJE

O TEMPO — Maxima, 17.6; minima, 15.4.

# A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 12 1/8 a 12 1/4 d.; café, 9$800 a 9$900.

ASSIGNATURAS — Por 12 mezes ... 30$000 — Por 9 mezes ... 24$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS — Por 6 mezes ... 16$000 — Por 3 mezes ... 9$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

# Parece que se approxima o momento dos allemães iniciarem a retirada geral

# Cambrai está em chammas

## A SITUAÇÃO

A batalha prosegue cada vez mais violenta em toda a frente occidental. Desde as dunas de Nieuport ao sul de Metz, Foch continua a descarregar successivos e fortes golpes, martellando as posições allemãs nos seus pontos mais vitaes, destruindo os exercitos inimigos e avançando sempre. Os acontecimentos descarolam-se com tanta rapidez que quasi não ha tempo de os fixar. Em nenhum outro tempo, mesmo quando a Allemanha, no apogeu da sua força, atacava simultaneamente no oriente e no occidente, as operações militares tiveram tamanha amplitude. Si exceptuarmos a frente italiana, onde é logico esperar para muito breve successos da maior importancia, e a Mesopotamia, onde tambem o exercito do general Marshall não deve tardar a mover-se, os alliados desenvolvem neste momento um esforço poderosissimo, mantendo-se na offensiva em todos os outros theatros da guerra, prova innegavel da extensão enorme dos seus recursos em homens e material. Sómente agora, assim se póde dizer, subordinados a um commando unico, é que os alliados puderam enfrentar victoriosamente os exercitos dos imperios centraes. E isto leva-nos a alimentar a esperança de que em breve a victoria seja completa e a paz possa voltar ao mundo, depois de exemplarmente castigados os causadores de tantas desgraças. Parece, com effeito, que se approxima o momento dos allemães iniciarem a retirada geral. Derrotados por toda parte, elles não tardarão a reconhecer a inutilidade dos seus esforços, prolongando uma resistencia extremamente custosa e incapaz de deter a marcha victoriosa dos exercitos alliados.

Na Flandres, inglezes e belgas á esquerda, e inglezes e francezes á direita, estão atacando desde o littoral a La-Bassée. Depois da queda de Dixmude, os belgas avançaram rapidamente para léste, tendo chegado ás proximidades de Cortemarck, onde se bifurcam as linhas ferreas que vão para Bruges e Bruxellas. Attingiram egualmente Roulers, outro centro importante de communicações e em cujas ruas se combate encarniçadamente desde hontem de manhã. As collinas da Flandres, a léste de Ypres, com Gheluvet, que é o ponto culminante da região, foram egualmente occupadas pelos alliados, que estão agora a pequena distancia de Menin e de Courtrai, delineando-se assim um movimento de flanqueio de Lille, que ameaça muito seriamente a posição dos allemães na mais importante cidade do norte da França.

Desde hontem que os inglezes combatem nas ruas de Cambrai. Afinal, depois de uma luta épica e heroica, durante a qual o Exercito britannico escreveu as suas brilhantes paginas desta guerra, os inglezes puderam attingir Cambrai. Pelo sul, pelo oéste e pelo norte, a cidade foi cercada e as tropas canadenses ali penetraram. Mas os allemães, sempre barbaros, não hesitaram em incendiar a cidade, que está em chammas. Assim se vingam elles da derrota soffrida.

Entre Cambrai e Saint-Quentin a batalha, attenuada hontem de manhã pelo temporal, reavivou-se de tarde e o resto da "linha de Siegfried" foi quebrada na região immediatamente ao norte de Saint-Quentin. Os inglezes e americanos attingiram Le Vaunoy, onde cortaram a estrada de ferro de Saint-Quentin para Le-Catelet e chegaram apenas a tres kilometros de uma linha ferrea que resta aos allemães para se retirarem de Saint-Quentin, aquella que vae para Bohain. A sorte de Saint-Quentin, portanto, está escripta e dentro de dous dias essa cidade estará talvez nas mãos dos alliados. Perdida Cambrai e logo em seguida Saint-Quentin, os allemães não se poderão sustentar por muito tempo no resto do planalto de Artois, onde ainda se mantêm. Essas duas cidades eram, como tantas vezes se tem dito, os bastiões principaes da "linha de Hindenburg", já hoje destruida na sua quasi totalidade. Os allemães terão, portanto, de recuar em toda a frente, desde a Flandres á Champagne, tentando nova resistencia, apoiados ao norte em Gand, no centro em Valenciennes e ao sul em Laon. Mas a verdade é que o avanço dos francezes pelo Chemin-des-Dames vae já muito ameaçador tambem para Laon. Mangin occupou mais de metade do planalto do Chemin-des-Dames e, atacando agora entre o Vesle e o Aisne, está cercando e ameaçando pelo flanco e pela retaguarda os allemães que estão occupando ainda as posições do saliente do Vesle.

Por outro lado, os progressos do exercito de Gouraud na Champagne e dos americanos nas Ardennes tornam tambem muito critica a posição dos allemães em todo o saliente de Reims. Não é de todo improvavel que, caso as operações ainda continuem por mais duas ou tres semanas, os allemães abandonem definitivamente as proximidades de Reims, isto é, a "linha de Hindenburg" na Champagne, passando a apoiar-se na "linha de Kriemhilde", que os americanos já enfrentam, aliás, em Dun-sobre-o-Mosa, e os francezes em Monthois.

Na Palestina, os inglezes estavam hontem a duas milhas e meia de Damasco, não sendo, portanto, improvavel que a esta hora esteja em poder delles essa cidade. A cavallaria franceza, que coopera com os inglezes, avançando pelo littoral, approximava-se tambem de Beiruth. A queda destas cidades é, pois, apenas uma questão de horas ou talvez de dias e o facto não deixa de ter grande importancia, porque significará na realidade o fim do dominio ottomano na Syria, tão cubiçada pelos teutos.

As operações militares na Macedonia ainda continuam, não contra os bulgaros, mas sim contra os contingentes allemães e austriacos que estavam combatendo entre os bulgaros. Annuncia-se a chegada a Nisch de divisões allemãs, sob o commando de von Mackensen e que partiram para o sul, isto é, para a Macedonia. Outras tropas austriacas chegaram a Sofia. Estas noticias parecem demonstrar que a Allemanha e a Austria pretendem intimidar a Bulgaria, talvez mesmo tentar reduzil-a pela força, fazendo a guerra no seu proprio territorio contra os proprios bulgaros e os alliados. Mostram tambem que os imperios centraes não pretendem abandonar a Servia. Os alliados, porém, por muitos esforços que os imperios centraes envidem para os Balkans, estão em condições de fazer frente ao inimigo e de proseguir na libertação da Servia, cortando as communicações entre os teutões e a Turquia. A cavallaria franceza já entrou em Uskub, os italianos continuam a avançar na Albania e os servios, gregos e inglezes avançam pelo territorio bulgaro. Já começaram a ser executadas as condições do armisticio, de maneira que não ha a recear agora nenhuma traição por parte da Bulgaria.

### Um armisticio para a Turquia?

NOVA YORK, 1 (A. A.) — O correspondente do "New-York Times" em Haya, telegrapha áquelle jornal dizendo poder annunciar, de accordo com informações de fonte autorisada, que a Turquia pediu um armisticio aos alliados.

## NA FRENTE DE BATALHA OCCIDENTAL

# As operações assumem proporções jamais attingidas

## em qualquer outra frente e em qualquer periodo desta guerra

### Cambrai em chammas!

LONDRES, 1 (Serviço especial da A NOITE) — Os allemães incendiaram Cambrai.

### Os allemães incendiaram a parte sul de Saint-Quentin

PARIS, 1 (Serviço especial da A NOITE) — Os allemães incendiaram a parte sul da cidade de Saint-Quentin, que desde hontem de manhã está em chammas.

### Os inglezes fazem novos progressos ao sul e norte de Cambrai

LONDRES, 1 (Serviço especial da A NOITE) — Tendo melhorado o tempo, recomeçou hoje de manhã a batalha em toda a frente de Cambrai a Saint-Quentin.

Ao norte dessa os inglezes tomaram Tilloy, cortando as communicações terro-viarias dos allemães com Douai; ao sul, foram feitos novos progressos ao sul de Le-Catelet.

As tropas britannicas attingiram e tomaram Levergies e Joncourt, cortando as communicações terro-viarias entre Le-Catelet e Saint-Quentin.

### Duas grandes victorias franco-inglezas

NOVA YORK, 1 (Havas) — O correspondente da Associated Press, em Londres, communica:

«Os francezes estão senhores de metade do Chemin-des-Dames, onde o inimigo bate em retirada.

Os inglezes atravessaram o canal do Escalda e apoderaram-se de Crévecoeur-sur-l'Escaut.»

### Os allemães resistem obstinadamente

LONDRES, 1 (Havas) — A's primeiras horas da manhã de hoje, a Agencia Reuter distribuiu a seguinte nota de analyse da situação geral na frente oéste:

"Os belgas estão agora inteiramente senhores de Dixmude, assim como de Wercken, a oito kilometros a léste dessa cidade, e de Gheluwe, perto de Menin. As tropas belgas estão apenas a tres kilometros desta ultima cidade e occupam o leito da estrada de ferro de Menin a Armantières desde Werwicq até Warneton.

Capturámos Blecourt, quatro kilometros ao norte de Cambrai, e todos os suburbios a noroéste, oéste e sudoéste da cidade cairam em nosso poder. A luta trava-se actualmente dentro do proprio perimetro urbano de Cambrai. Mais no sul, atravessámos o canal do Escalda e conquistámos Crévecoeurt-sur-Escault, sete kilometros ao sul daquella cidade.

Ao longo de uma frente de trese kilometros, quebrámos a "linha de Hindenburg" em Saint-Quentin, e esta cidade está agora sendo atacada por dous lados.

E' provavel que, dentro de alguns dias, o inimigo seja forçado a reorganisar, de maneira radical, toda a sua linha de batalha, particularmente no sector da costa belga e na frente comprehendida entre o Scarpe e o Oise. O inimigo terá que encurtar a sua linha, porque toda a frente comprehendida entre o mar e Reims está sujeita a constantes fluctuações.

Nas Argonnes, os francezes capturaram Marvaux, a sudoéste de Monthois. Nessa região, os progressos são lentos, porque os allemães resistem obstinadamente ao nosso avanço."

### Novos progressos dos americanos nas Ardennes

NOVA YORK, 1 (Serviço especial da A NOITE) — As tropas americanas que combatem nas Ardennes realisaram novo e importante avanço, hontem de manhã, na direcção de Grandpré, para onde tambem se dirigem, pelo sudoeste, os francezes.

Os allemães contra-atacaram, com effectivos reforçados, as posições americanas entre Brieulles e Exermont, sendo, porém, repellidos com grandes perdas. Foram feitas mais algumas centenas de prisioneiros.

### Começa a estalar a resistencia indomavel do inimigo

PARIS, 1 (Havas) — O correspondente da Agencia Havas na frente de batalha occidental informa que as operações assumem proporções, jamais attingidas em qualquer outra frente e em qualquer periodo desta guerra. A indomavel resistencia do inimigo começa a dar estalos e os allemães cedem posições, formidavelmente organisadas e que elles julgavam inexpugnaveis.

Por outro lado, varios criticos militares, em consequencia dos progressos dos belgas em Roulers e dos britannicos em Werdick e Menin, consideram como certo que Lille será invadida pelo norte, e salientam que a queda de Cambrai, cujos suburbios occidentaes estão sendo incendiados pelos allemães, é uma questão de horas. Pensam ainda os mesmos criticos que a sorte de Saint-Quentin se decidirá na mesma occasião da de Cambrai, porque os inglezes invadem aquella cidade pelo norte, emquanto que o exercito de Debeney avança pelo sul. A conquista integral do Chemin-des-Dames, pelo exercito de Mangin, não demorará, e, finalmente, as forças de Gouraud estão ás portas de Challerange.

O "Echo de Paris" é de opinião que o inimigo vae ser obrigado a um recúo bastante sério, que dará aos alliados todas as possibilidades de uma marcha victoriosa sobre Vouziers. Podemos mesmo prever um recúo geral, accrescenta o "Echo de Paris".

### Notaveis progressos britannicos entre Saint Quentin e Cambrai

LONDRES, 30 (Retardado) (Havas) — Communicado da noite do marechal Sir Douglas Haig:

"Progredimos hoje, de maneira notavel, na frente de batalha que vae de Saint-Quentin a Cambrai, apezar do máo tempo e da resistencia obstinada empregada pelo inimigo.

A primeira divisão reencetou esta manhã os seus ataques ao sul de Bellenglise e attingou o alto do planalto, em direcção de Thorigny, que capturou, tendo tambem occupado o tunnel Letronquoy, na extremidade léste do canal.

Aquella divisão, que fez numerosos prisioneiros, reuniu-se, nesse sitio, ás tropas da 32ª divisão, que durante a noite se tinham apoderado das defesas do tunnel, pela parte oriental, e da aldeia de Letronquoy. Proseguindo no seu avanço, a 32ª divisão fez ainda progressos no terreno elevado a nordéste daquella aldeia e a léste de Nauroy.

Na esquerda das tropas inglezas, os australianos atacaram em direcção ao norte, ao longo da crista de Nauroy a Gouy. Augmentando, com grande coragem, o seu impeto, de ambos os lados da "linha de Hindenburg", as nossas tropas quebraram a resistencia sustentada pelos fortes effectivos inimigos, apoderaram-se da maior parte do terreno elevado que e estende ao sul de Gouy e fizeram um grande numero de prisioneiros.

Mais no norte, as tropas inglezas recapturaram Villers-Guislain e o espigão a sudéste dessa aldeia. As nossas tropas, antes do meio dia, tinham conquistado egualmente Gonnelieu e attingido o canal do Escalda, ao longo da sua linha avançada, de Vendhuile para o norte.

As tropas neo-zelandezas limparam a margem occidental do referido canal, até Crévecoeur-sur-Escault.

Nos arredores de Rumilly e ao norte dessa aldeia, as tropas inglezas sustentaram asperos combates, mas conseguiram avançar e presentemente estão estabelecidas ao longo da estrada de Rumilly a Cambrai.

O inimigo oppoz, novamente, forte resistencia ao nosso avanço ao norte de Cambrai, empregando forças consideraveis e desfechando muitos e violentos contra-ataques. Apezar de tal resistencia, os canadenses continuaram os seus progressos nesta região, fizeram prisioneiros e infligiram pesadas perdas aos allemães.

Pela manhã, no decorrer de pequenas operações locaes, coroadas de exito, os inglezes avançaram a sua linha em direcção da margem occidental do Lys, entre Neuve-Chapelle e Picantin. Ao mesmo tempo, as nossas tropas, que operam a sudoéste de Fleurbaix, faziam progressos.

Mais de cincoenta prisioneiros foram feitos nessas ultimas operações."

*General Castelnau, o victorioso de Grand Couronne de Nancy, cujo nome appareceu nos telegrammas de hoje com a responsabilidade do commando das tropas francezas que operam na extrema esquerda do exercito de Gouraud, em larga e franca offensiva na Champagne*

### Urvillers e outras importantes posições capturadas

PARIS, 1 (Havas) — O correspondente da Agencia Havas enviou hontem, pouco depois do meio-dia, do theatro principal das operações em Saint-Quentin, as seguintes informações:

"Os pontos principaes da linha de resistencia allemã, entre Gibecourt e Moy-de-l'Aisne, estão dominados pelos nossos bravos soldados. Esta resistencia se compõe de uma série de trincheiras, superiormente organisadas, já em profundidade, já pela protecção, constituida de fios de arame farpado e abrigos poderosos, e cujo ponto culminante, na cota 120, era a aldeia de Urvillers, que, apezar de poderosamente fortificada, caiu em nosso poder. Além dessa aldeia, capturámos Cerizy e progredimos no bosque de Urvillers.

A alta importancia da conquista de taes posições póde ser avaliada pela ordem, que o inimigo dera aos seus defensores, de resistirem a todo custo.

Fizemos uns cem prisioneiros nesta região."

### Detalhes da batalha em toda a frente

PARIS, 30 (Havas) (Retardado) — Communicado das 11 horas da noite de hoje:

"Entre o Allette e o Aisne, avançámos a léste de Ostel e as unidades italianas apoderaram-se de Soupir.

Entre o Aisne e o Vesle, realisámos notaveis progressos em uma frente de cerca de doze kilometros. Conquistámos Revillon, Romain e Montigny-sur-Vesle. Attingimos as immediações de Meurival e Ventelay, ao sul. O numero de prisioneiros feitos nesse avanço e já arrolados é de mil e seiscentos.

A batalha continúa em toda a frente.

Na Champagne, repellimos o inimigo de Sainte-Marie-á-Py, passámos além desta aldeia e attingimos a estrada real em Condé.

Conquistámos, mais a léste, Aure e os planaltos e bosques ao norte desta aldeia. Tomámos Marvaux e levámos as nossas linhas em frente de Monthois.

Augmentámos os nossos ganhos ao norte de Sechault e na região de Bouconville."

### Entre o Mosa e o Aisne

LONDRES, 30 (Havas) (Retardado) — Communicado americano:

"Apezar dos contra-ataques desfechados pelo inimigo e dos seus violentos bombardeios de artilharia e obuzes toxicos, as nossas tropas conservaram e consolidaram as posições recentemente conquistadas entre o Mosa e o Aisne."

### Novo ataque francez entre o Vesle e o Aisne

LONDRES, 30 (Havas) (Retardado) — Os francezes já tomaram metade do Chemin-des-Dames e iniciaram hoje novo ataque entre o Vesle e o Aisne, tendo avançado ao longo da linha Revillon-Montigny e na direcção de léste até Jonchery.

### Progrediu a batalha em Cambrai

NOVA YORK, 30 (Havas) (Retardado) — O correspondente da Associated Press em Londres telegrapha annunciando que a batalha progrediu em Cambrai. Foram tomados os arrabaldes noroeste, oéste e sudoéste da cidade.

### Um ataque dos aviadores alliados a Le-Cateau

LONDRES, 1 (Serviço especial da A NOITE) — Uma esquadrilha de 22 aeroplanos britannicos lançou no domingo de tarde, sobre o entroncamento ferro-viario de Le Cateau, a sueste de Cambrai, cerca de oito toneladas de explosivos que fizeram paralysar por completo o trafico ferro-viario.

### Combates encarniçados, corpo a corpo, nas ruas de Roulers

LONDRES, 1 (Serviço especial da A NOITE) — A batalha da Flandres continuou durante todo o dia de hontem, com grande violencia. Os allemães contra-atacaram em diversos pontos com grandes forças, mas foram por toda a parte repellidos.

Nas ruas de Roulers combate-se encarniçadamente corpo a corpo desde hontem de manhã. O numero de prisioneiros feitos sabbado, domingo e hontem, nessa frente de batalha, excede já de 12.000, incluindo quasi 200 officiaes.

### Foram os canadenses que primeiro penetraram em Cambrai

LONDRES, 1 (Serviço especial da A NOITE) — As tropas canadenses entraram hontem, ás 3 horas da tarde, em Cambrai, penetrando no "faubourg" de Saint-Rémy e, apezar da resistencia dos allemães e do inimigo ter destruido as pontes sobre o Escalda, penetraram na cidade, travando luta nas ruas com os soldados germanicos.

### O que diz o communicado inglez

LONDRES, 1 (Havas) — Communicado do marechal Sir Douglas Haig, da tarde de hoje:

"Hontem, á tarde, proseguiu o nosso ataque ao norte de Saint-Quentin e as nossas tropas conquistaram Levergies, após violento combate nas cercanias dessa aldeia. Mais ao norte, avançámos em direcção a Joncourt e apoderámo-nos de Vendhuile.

Tropas inglezas e canadenses accentuam, por todos os lados a pressão sobre Cambrai. Hontem occuparam Proville e Tilloy, a despeito da forte resistencia opposta pelo inimigo. Os allemães atearam fogo á cidade de Cambrai.

A batalha recomeçou esta manhã ao norte de Saint-Quentin e no sector de Cambrai."

### Communicados da legação belga

Da legação da Belgica, nesta capital, recebemos hoje os seguintes communicados, transmittidos da frente belga:

"Proseguindo seus triumphos, o Exercito belga, sob o commando do rei Alberto, que acompanha suas tropas, tomou sabbado Woumen e Clercken, cuja cota famosa constituia ha quatro annos para os allemães um observatorio que elles julgavam inexpugnavel. No domingo as tropas belgas atacaram, incansaveis, Zarren, que tomaram brilhantemente, chegando mesmo a ultrapassar Dixmude, que caiu em seu poder no meio dia. Nessa tarde a linha belga, partindo de Dixmude, segue o canal até Zarren, donde desce sobre Terrestre, contorna a floresta de Houlthust, inteiramente em nossas mãos, alcança Wyfwege e Westroosebeke, tomadas sabbado. Mais ao sul, nossa linha attinge Moorslede, onde chegaram nossas tropas que tinham hontem conquistado a região que se estende de Passchendaele a Dadizeerle, onde nossa frente se liga á das tropas inglezas que victoriosamente operam á nossa direita. Os officiaes de ligação ingleza e franceza estão cheios de admiração pela energia e bravura de nossas tropas, cujo surto é deveras esplendido. E' que elles sabem o quanto Passchendaele, Houlthust, Clercken e Dixmude eram difficeis de ser tomadas; suas felicitações são apreciadas pelos nossos homens, que muito merecem da patria."

Resa assim o outro communicado:

"As tropas belgas progridem, a despeito de obstinada resistencia e da chuva que cáe. Nada póde quebrar o enthusiasmo commovedor das tropas, cujas novas unidades entram cantando na batalha. As que tomaram Moorslede passaram proximo de um logar denominado "Cemiterio de Tanks", onde estes jazem atolados, recobertos de relva desde a offensiva franco-britannica de 1917. Nossos aviões não cessaram de voar e de sustentar a infantaria, e nossas baterias, com habilidade e vigor, andaram de posição em posição para apoiar a marcha rapida da infantaria. Na planicie, a se perderem de vista, nossos infantes avançaram aos saltos, aproveitando-se das dobras do terreno e das pequenas mattas para se protegerem da fuzilaria vivissima. O sólo está juncado de cadaveres allemães, que são enterrados apressadamente, cobertos de cal. Deante de nós, Roulers, que não parece demasiado damnificada, e outras aldeias da Flandres, emergem da verdura. Moorslede teve de ser tomada casa por casa, e combates singularmente sangrentos se travaram nas visinhanças de Gare, que passou diversas vezes de mão a mão. Os aviões inimigos metralharam nossas tropas para tentar retardar seu avanço; foram, porém, repellidos pelos aviadores belgas, que ficaram, por fim, donos da aldeia. Domingo á noite se haviam contado mais de 5.500 prisioneiros e mais de 100 canhões conquistados, dos quaes muitos de 240 e 280."

### Allemães e austriacos acodem á frente da Macedonia

LONDRES, 1 (Serviço especial da A NOITE) — Os jornaes reproduzem telegrammas de Vienna para Amsterdam annunciando a chegada a Nisch de tres divisões allemãs sob o commando de von Mackensen.

Essas tropas, reforçadas com outras austriacas, que estavam na Rumania, seguiram para a frente da Macedonia.

Os allemães não puderam utilisar-se da estrada de ferro em razão de terem sido destruidas duas pontes.

### Os italianos na Macedonia

ROMA, 30 (Havas) (Retardado) — Communicado do commando supremo sobre as operações italianas na Macedonia:

"As nossas tropas continuam a perseguir o inimigo, que se retira em direcção de Uskub, ao longo da estrada de Tetovo."

### A Allemanha e a Austria resolvem defender a frente balkanica

#### Tropas para a Servia e a Bulgaria

NOVA YORK, 1 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrapham de Zurich annunciando que, segundo boatos que ali correm, a Allemanha resolveu, de accordo com a Austria, defender a frente balkanica.

Para esse fim vão ser enviados fortes contingentes de forças austro-allemãs para Servia e para a propria Bulgaria.

## NA PALESTINA

### Os inglezes ás portas de Damasco e os francezes nas proximidades de Beirut

PARIS, 1 (Serviço especial da A NOITE) — Annuncia-se que a cavallaria britannica estava hontem a cinco kilometros de Damasco.

A cavallaria franceza marcha rapidamente na direcção de Beirut.

PARIS, 1 (Havas) — O "Echo de Paris" annuncia que as tropas do general Allenby estão a duas milhas e meia de Damasco e que a cavallaria franceza avança sobre Beiruth.

## A campanha portugueza na Africa

### A morte do aviador Gorgulho

*Mocimbôa da Praia: o alferes-aviador Jorge de Souza Gorgulho, no medalhão, e o seu aeroplano desmantelado, depois da queda desastrosa do alferes Gorgulho, na qual teve a morte este corajoso aviador*

# A sentinella avançada da saude publica

## O importante papel do lazareto da ilha Grande

Em conversa com um de nossos companheiros, o Sr. Dr. Carlos Seidl, director geral da Saude Publica, teve a gentileza de nos fornecer as seguintes informações:

— Na ha novidades de grande monta a referir, em consequencia da visita que ao lazareto da ilha Grande hontem fizeram o Sr. ministro do Interior, o director da Saude Publica e outros funccionarios.

O lazareto da ilha Grande é e continua a ser um dos melhores do mundo, instituto que honra a presidencia de Floriano Peixoto. Como é natural, entretanto, não foge á lei universal do envelhecimento e da esclerose, que calcifica arterias humanas, apodrece vigas de madeira, pilastras de pontes, enferruja canos adductores de agua, enfraquece vigamentos e desapruma paredes. E' de um rejuvenescimento que precisa principalmente o nosso lazareto da ilha Grande e, mais ainda, do acabamento de algumas de suas secções, não completadas desde a sua fundação. Nesta parte do programma estão comprehendidos os banheiros. Foi para pessoalmente conhecer de taes necessidades, tornadas prementes pelas noticias de epidemias em portos com os quaes vivemos em relação, que o Sr. ministro do Interior resolveu visitar de novo as installações da ilha Grande. Como resultado disso, fui autorisado a apresentar a relação do que é necessario, para integral funccionamento do lazareto, com a discriminação do que é imprescindivel no momento presente. E' evidente que os que se preoccupam com o apparelhamento normal do lazareto da ilha Grande não pensam sómente em "influenza hespanhola". Esta é uma pandemia grippal, que está fazendo volta ao mundo. Para que ella não nos visitasse, fôra preciso que do mundo nos isolassemos inteiramente. Faremos por attenuar-lhe a incursão, e é tudo quanto se póde licitamente pedir. Mas o lazareto é efficientissimo, como já o provou em seu glorioso passado de serviços, para nos defender da "cholera-morbus", da meningite cerebro-espinhal epidemica, da febre amarella. Será efficientissimo para não deixar entrar a febre recurrente, o typho exanthematico, este já em Portugal. Por taes razões, todos os directores de saude, o actual e os que o antecederam, sempre se oppuzeram ao desmembramento do lazareto da ilha Grande, cujos edificios e séde eram cubiçados por outras administrações. Si é verdade que hoje não ha mais quarentenas e que, portanto, o nome "lazareto" ficou inadequado, não é menos verdade que temos necessidade de uma estação maritima apparelhada para as operações sanitarias de defesa, correntes em prophylaxia internacional: desinfecção de bagagens, desinfecção e expurgo de navios, isolamento immediato de doentes, quando em grande numero, separação de suspeitos e observação de sãos, portadores de baccilos ou vehiculadores de parasitas transmissores.

Tal o papel que tem de representar o lazareto da ilha Grande, o que cessaria, si a guerra não houvesse impedido a realisação

do projecto da iniciativa do ministro Dr. Rivadavia Corrêa, que encontrei encaminhado em janeiro de 1912, quando assumi a direcção geral de saude, e ao qual dévia dar andamento em 1914, na Europa, por incumbencia do ministro Dr. Herculano de Freitas. Refiro-me aos modernos navios de desinfecção ou lazaretos fluctuantes. Emquanto estes optimos projectos não se realisam, contentemo-nos com o que temos...

E o que temos não é máo. Precisa de rejuvenescimento e de ligeiros acabamentos. Entretanto, apezar de sua edade e trabalhos, a impressão que se tem ao visitar o lazareto da ilha Grande é a de que o seu director e pessoal olham com solicitude para as installações de cuja conservação têm o encargo. Esta é, pelo menos, a minha impressão.

# Écos e Novidades

"O Lloyd não dá lucros — escrevem-nos — devido á sua situação de empresa officialisada, sujeita a todas as contingencias da nefasta politicagem, que é o maior flagello do Brasil." E a mesma carta conta que durante algum tempo— e aliás ha muito pouco tempo — era um divertimento para os desoccupados da porta do escriptorio central do Lloyd, verem as mesas que continuamente entravam no edificio, e destinadas aos novos funccionarios diariamente nomeados. E quando se davam ou se destinavam mesas a esses novos empregados. Porque em muitos casos — continua o missivista — esses novos empregados são nomeados já com a recommendação de só apparecerem no escriptorio no fim do mez, para receberem os vencimentos.

"E os augmentos desses vencimentos? — continua a carta. — Ja se viu tanta liberalidade como a que tem manifestado a directoria do Lloyd? Em muitos casos, esse augmento é justo, não só devido á carestia actual, como porque não estavam de accordo com os serviços que elles retribuiam. Mas, em outros casos, o augmento foi conquistado apenas pela protecção, pelo filhotismo e pela politicagem."

Tudo quanto se contém nessa carta, si não é da mais absoluta verdade, não constitue, pelo menos, novidade alguma, porque está na consciencia de toda gente. Si se pudesse conseguir uma demonstração provada do augmento de despesas com o pessoal burocratico do Lloyd nestes ultimos tempos, essa demonstração seria dessas de bradar aos céos. Mas, por maior que tenha sido o desperdicio na verba "pessoal de escriptorio"; por mais numerosas que sejam as legiões dos novos funccionarios, não se pode comprehender que nessas despesas sejam consumidos os milhares de contos dos lucros da "mais importante empresa de navegação da America do Sul", como se confessa ser o proprio Lloyd, nos seus annuncios.

Não. Temos todos o direito de esperar pelos lucros do Lloyd, pelas muitas dezenas de milhares de contos em que devem importar esses lucros. Como já dissemos, a noticia desse saldo será a surpresa que o governo prepara para, nos seus ultimos dias, brindar o povo.

* * *

Não é só entre os homens que a experiencia alheia pouco aproveita. Tambem para as nações muito mais vale um pouco de experiencia propria que uma grande dóse de experiencia ganha por outra.

Um telegramma de Portugal diz que em Lisboa vae ser creado o Museu Commercial. Não conhecemos os moldes da futura instituição. Mas, si o Museu Commercial de Lisboa vae ter qualquer laço de semelhança com o nosso, com o Museu Commercial do Rio de Janeiro, só merece parabens o autor da idéa. Porque o governo do Sr. Sidonio Paes, esse, — ou — merece os pezames mais sinceros.

Si a experiencia de um povo aproveitasse a outro, em Lisboa ninguem teria coragem de pensar na creação de um Museu Commercial, pelo menos com esse nome.

* * *

A policia ainda não quiz tomar uma providencia contra o abuso dos "chauffeurs" dos automoveis que estacionam junto á Central, os quaes tiram os taximetros nas horas das chegadas dos trens do interior, afim de obrigarem os passageiros a lhes pagar a hora ou a corrida. Para os passageiros que já conhecem o Rio, ou que já foram uma vez explorados, esse estratagema em nada prejudica, porque eles se dirigem para a praça da Republica ou para a esquina da rua Visconde Itauna, á espera de um taxi. Mas as pessoas cansadas ou doentes, as senhoras, as familias e principalmente aquelles que vêm ao Rio pela primeira vez, são coagidos a ceder e obrigados a pagar mais do que deviam pagar.

Não haverá no regulamento da policia uma providencia para prohibir essa transformação de um taxi em automovel á hora, sempre que convier ao "chauffeur"? Deve haver, por força. Mas, si por uma hypothese absurda, não houver, a policia pode encontrar outros recursos para impedir essa exploração, revestida de varias circumstancias aggravantes. Basta, por exemplo, que ella declare que só os automoveis munidos de taximetro podem encostar á Central, para receber passageiros, devendo os carros á hora se conservar a distancia. Seria justo, razoavel e legal.

O Sr. Dr. 1º delegado auxiliar bem poderia prestar esse serviço.

# Imprensa carioca

A data anniversaria do "Jornal do Commercio" não regista em sua passagem apenas a alegria dos que trabalham naquella casa, e sim a de quantos em nosso paiz dedicam suas energias á vida de imprensa. Porque é elle, o "velho orgão", segundo a expressão consagrada, que, entrando hoje no seu 92º anniversario, permanece como a maior tradição da nossa existencia jornalistica. Hoje, como sempre, não temos necessidade de encarecer aos collegas do "Jornal do Commercio" o sincero contentamento com que lhes apresentamos os nossos votos de prosperidade.

---

"O Paiz" vê tambem hoje passar sua data natalicia, podendo se orgulhar de entrar no seu 35º anniversario como a folha a que tão grandes serviços deve a causa republicana, de cuja propaganda foi alevantado baluarte. Não sabemos de saudação que melhor quadre aos nossos collegas do que a transcripção, abaixo, dessas linhas da noticia estampada na sua edição de hoje, a proposito da data que lhe é tão cara: "O que "O Paiz" representa de aspirações democraticas, de amor pela ordem republicana, dentro da qual se tem feito e continuará a fazer-se o progresso do Brasil, de coragem civica para enfrentar os momentos mais difficeis da vida nacional, de serenidade culta de attitudes e de linguagem, todas essas cousas que lhe deram uma physionomia propria e têm feito o prestigio de que gosa, hão de ser transmittidas intactas ás gerações futuras".





## Duas designações na Agricultura

Por portarias de hoje, o Sr. ministro da Agricultura designou o dactylographo addido do serviço mineralogico, Salustiano Flores dos Reis, para o exercicio na repartição a que pertence, e o escripturario addido da extincta Estação Sericicola de Bento Gonçalves, Armando Ferrugem, para servir, até ulterior deliberação, na Inspectoria Veterinaria do Rio Grande do Sul.



## Uma nomeação na D. G. de Estatistica

O Sr. ministro da Agricultura nomeou hoje, para effectividade do cargo, o compositor addido de 1ª classe da typographia da Directoria Geral de Estatistica, Sr. Antonio Alves Boaventura.

# A GUERRA

## O "cholera" em Berlim

BASILEA, 1 (Havas) — Declarou-se o cholera-morbus em Berlim. Dos sete casos declarados, seis foram fataes.

## Os italianos repelliram um violento ataque do inimigo

ROMA, 30 (Retardado) (Havas) — No valle delle Giudicarie, durante a noite de 29, depois de um violento preparo de artilharia, que se desenvolveu por uma frente bastante ampla, numerosos destacamentos inimigos atravessaram o Chiesa e atacaram os nossos postos avançados do valle de Daone. As nossas baterias, porém, abrindo intenso fogo de fuzilaria e de metralhadoras, frustraram a tentativa do inimigo, que foi obrigado a atravessar novamente aquelle rio.

No resto da frente de batalha, duellos de artilharia, que foram mais intensos ao longo do Piave.

Em Cima del Cap e no Tonale, houve acções reciprocas de destacamentos de exploradores. Fizemos ali varios prisioneiros, inclusive uma patrulha inteira.

Em combate aereo, foram abatidos dous aviões inimigos."

## O cholera na Galicia austriaca

MADRID, 30 (Havas) (Retardado) — O Sr. Dato, ministro das Relações Exteriores, declarou que irrompeu, na Galicia austriaca, a epidemia do cholera-morbus.

## Von Payer pediu demissão

NOVA YORK, 1 (Havas) — Informa o correspondente da Associated Press em Amsterdam que o vice-chanceller da Allemanha, von Payer, pediu demissão do cargo.

## Diz-se que von Burian pediu demissão

NOVA YORK, 1 (Serviço especial da A NOITE) — Os jornaes de Berna publicam despachos de Vienna dizendo que pediu demissão o barão de Burian, chefe do gabinete e ministro do Exterior da Austria.

## Até quando durará o armisticio da Bulgaria

### O caracter puramente militar do accordo

LONDRES, 30 (Havas) — A Agencia Reuter informa que o armisticio concedido á Bulgaria durará até a conclusão da paz. Este accordo militar, segundo as informações obtidas, foi realisado pelo general d'Esperey e não pelos diplomaticos. Entre as suas estipulações, ha a evacuação immediata dos territorios da Grecia e da Servia, actualmente em poder do inimigo, a desmobilisação immediata do Exercito, a entrega aos alliados das estradas de ferro, dos navios e outros meios de transporte. Os alliados terão tambem o "controle" de todas as armas que serão recolhidas e collocadas em diversos logares do paiz.

Os alliados terão livre passagem através da Bulgaria para a occupação de pontos de importancia estrategica. Essa occupação será feita por tropas francezas, britannicas ou italianas, na propria Bulgaria, por tropas gregas nas regiões gregas e por tropas servias nas regiões servias.

O accordo tem caracter puramente militar. Todas as questões territoriaes foram reservadas para serem resolvidas por occasião da conclusão da paz, no fim da guerra.

### A repercussão na Rumania

PARIS, 1 (Havas) — O ex-ministro rumaico, Sr. Jonesco, interrogado pelo "Intransigeant" sobre a acceitação das condições da "Entente" pela Bulgaria, para o armisticio, declarou que esse facto terá consideravel repercussão na Rumania, onde a Nação em peso detesta os imperios centraes.

O Sr. Jonesco disse estar convencido de que, antes de terminar a guerra, a Rumania ainda terá occasião de se bater novamente contra o inimigo commum.

### Ainda confiam no rei Fernando...

AMSTERDAM, 1 (Havas) — Os jornaes allemães e austriacos, commentando longamente a attitude da Bulgaria, deixam visivel a anciedade sobre o desfecho dos acontecimentos e não escondem a desillusão na esperança de que o ministro Malinoff agira por conta propria.

Os jornaes, entretanto, continuam a confiar no rei Fernando, cuja fidelidade á alliança dos imperios centraes e cujos sentimentos austrophilos são considerados, pela imprensa dos dous paizes, como um apoio solido, com o qual os governos centraes poderão ainda contar.

### Tropas austro-hungaras em Sofia

LONDRES, 30 (Retardado) (Havas) — Telegrapham de Amsterdam:

"Os jornaes de Vienna annunciam que chegaram a Sofia tropas austro-hungaras."

### O presidente Sidonio Paes telegrapha ao presidente Poincaré

LISBOA, 1 (A. A.) — O Sr. Sidonio Paes, presidente da Republica, logo que teve conhecimento da capitulação do Exercito bulgaro, telegraphou ao Sr. Poincaré, presidente da Republica Franceza, e aos reis da Inglaterra, Servia e Grecia, felicitando-os assim aos exercitos dos respectivos paizes pela victoria alcançada.

### Começaram a ser executadas as condições do armisticio assignado pela Bulgaria

LONDRES, 1 (Serviço especial da A NOITE) — Segundo um despacho de Athenas, começaram já a ser executadas as condições do armisticio assignado pela Bulgaria. Uma grande commissão de officiaes alliados reuniu-se com officiaes do estado-maior bulgaro para assentar na melhor maneira de proceder á entrega do material de guerra.





## O Conselho em sessão

No expediente, lidos varios papeis, o Sr. Ernesto Garcez censurou o Sr. Silva Brandão, por não ter marcado a eleição de intendente para o dia 3 de novembro, obrigando, assim, o Sr. ministro do Interior a designar o dia do pleito. A ordem do dia não foi votada por falta de numero.

# Providencias sobre o estado de guerra

## Os inferiores das nossas forças armadas

Relatando um projecto na commissão de finanças da Camara sobre inferiores das nossas forças armadas, disse o deputado Octavio Mangabeira:

"O projecto corrige uma falha, realmente sensivel, da legislação militar vigente. Não se comprehende, na verdade, que, no passo que se melhora a situação dos herdeiros dos officiaes que morrerem por combate ou desastre em serviço, não se estendo a mesma graça, na proporção devida, como no projecto se estipula, aos sub-officiaes, ou inferiores, até aos soldados rasos do Exercito e da Marinha, a todos — qualquer que seja a sua condição, desde a mais elevada á mais humilde — a todos que forem victimas, na mesma contingencia, sob as mesmas circumstancias, da mesma fatalidade.

A commissão de finanças, concordando com o projecto, não altera o programma que adoptou, e que ha de conservar a todo transe, de contribuir, quanto possivel, para a reducção das despesas a cargo do Thesouro. Trata-se, é claro, de um caso evidentemente de excepção, em que as considerações de economia, que porventura surgissem, teriam de transigir com a obrigação, até certo ponto sagrada, que assiste ao poder publico, de tratar, pelo menos com equidade, sem preferencias, que seriam injustas, sem exclusões, que pareceriam irritantes, a todos os brasileiros, a quem possa tocar o sacrificio de pagar o tributo da vida, em nome dos interesses, dos deveres, da dignidade do Brasil.

Um regimen, com effeito, que, velando pela sorte das familias dos officiaes, não manifestasse o mesmo zelo, em grão correspondente, pelas dos inferiores ou das praças, que perecessem em condições identicas, se arriscaria talvez a incorrer na desestima dos que constituem justamente a grande maioria da Nação, e, por conseguinte, das tropas, que lhe defendem, na guerra, a soberania e a integridade. Si acontece, porém, que o regimen é, como o nosso, uma democracia, modelada, como a nossa, em normas tão liberaes, então o facto assume as proporções de um desvirtuamento categorico, para não dizer escandaloso, dos dogmas, dos principios cardeaes, da propria razão de ser das instituição que jurámos honrar, manter, mas, antes de tudo, cumprir.

O projecto do Senado merece o voto da Camara. Para que a medida, entretanto, venha a ter os effeitos que se visam, na sua plenitude, a ella praticamente adaptados, como se afigura de justiça, os casos já occorridos no seio do pessoal actualmente em commissões de guerra — seja do ponto de vista da data em que taes casos occorreram, anterior á da lei, que ainda, por emquanto, se elabora; seja do ponto de vista do modo como se deram, nem em combate, nem por desastre em serviço, como se preserevo no decreto, a que a proposição se reporta; seja do ponto de vista da situação dos brasileiros, que figuram nas ditas commissões, e que nem todos pertencem, propriamente, ao Exercito ou á Marinha — tornar-se-á necessario que, ao projecto oriundo do Senado, se adoptem algumas modificações, que podem ser consubstanciadas sob a fórma de duas emendas, que a commissão suggere, afóra outras que occorram, na marcha do debate:

Ao art. 1º. Seja redigido nestes termos: "Fica extensivo aos sub-officiaes, aos submachinistas e aos sub-commissarios da Armada o disposto no art. 9 do decr. n. 108 A, de 30 de dezembro de 1889, comprehendida, e assim tambem para os officiaes, além das duas hypotheses, a de combate e a de desastre em serviço, de que trata o citado decreto, a de epidemias, de molestias, ou de quaesquer accidentes, verificados quando em serviço ou commissão de guerra.

Paragrapho unico. Considera-se, para o effeito desta lei, o posto de 2º tenente como immediato ao dos mestres, contra-mestres e demais sub-officiaes de primeira classe, deixando os actuaes segundos tenentes machinistas extranumerarios a pensão correspondente ao soldo de primeiro tenente."

Ao art. 4º. Redija-se deste modo: "Ficam adoptadas para o Exercito, como, por egual, para os civis que, em commissões de guerra, estiverem prestando serviços, militares, profissionaes ou quaesquer outros, as disposições da presente lei, cuja execução se estenderá aos casos já occorridos, depois de reconhecido e proclamado o actual estado de guerra entre o Brasil e a Allemanha."



## A vertigem...

Por projecto do Sr. Metello Junior á Camara dos Deputados fica o governo autorisado a conceder ao porteiro do Forum do Districto Federal e por conta da respectiva verba — Material — a quantia de 100$ mensaes, como auxilio para aluguel de casa.



## O professor Austregesilo regressa por via terrestre

MONTEVIDE'O, 1 (A. A.) — O Dr. Antonio Austregesilo seguiu para o Rio de Janeiro, por via terrestre, comparecendo ao seu embarque o director da Faculdade de Medicina, encarregado de negocios do Brasil, Dr. Lucilio da Cunha Bueno, secretarios da legação, consul do Brasil e numerosos professores e medicos desta capital.

# O COMMISSARIADO

## Conferencia em palacio

### O kerozene — A Texas está prendendo um stock

Ainda o kerozene. A Texas, que negocia firmas, para ser feita directamente das usinas para o estrangeiro, foi hoje assumpto para uma conferencia entre o Sr. Bulhões e o Sr. presidente da Republica. O Sr. Bulhões teria tambem tratado do caso do xarque, cuja feição parece de mais urgente e necessaria solução.

---

Estão sendo conferidas para entrar em vigor diversas tabellas de preços de generos, para alguns logares do Estado do Rio de Janeiro, como Barra do Pirahy, e outros do Estado de Minas.

---

Procuraram o Sr. Bulhões, no Commissariado, os representantes da Standard Oil, para tratar de assumpto referente ao kerozene.

O "Avaré", que está a descarregar esse genero, ainda não tem prompto esse trabalho., havendo por isso grandes reclamações, por falta absoluta de kerozene no nosso mercado.

Os navios da Standard Oil foram requisitados pelo governo americano. Essa empresa está se servindo do Lloyd Brasileiro para esses transportes, mas os fretes do Lloyd são carissimos, de modo que não dão margem á venda pela tabella do Commissariado. Cada caixa de kerozene paga 4 dollares de frete o que quer dizer 17$000. Essa é uma das causas da carestia e da falta do kerozene.

---

Ainda a exportação, solicitada por algumas va com kerozene, apanhou-se com um grande "stock", aqui, no momento em que o Commissariado fixou tabella para esse genero, e não quiz mais vendel-o. Feito isso, a Texas só foi vendendo o kerozene em pequenas porções, a certos e determinados freguezes. E como o seu "stock" havia sido adquirido ainda na melhor occasião, o preço da tabella do Commissariado já lhe podia trazer vantagens. Não importando mais kerozene, pelo accrescimo do frete, a Texas açambarcou o que tinha, e o está prendendo, esperando ganhar mais. A prova é que, apezar de não importar, tem um "stock" de cerca de 20 mil caixas.

Por que o Commissariado não manda a Texas soltar o kerozene, que tanta falta está fazendo ao povo?

Sabe-se que ha até depositos clandestinos.



## O marechal Faria enfermo

O Sr. ministro da Guerra, por se achar ligeiramente enfermo, não compareceu hoje ao seu gabinete, no ministerio.



## O "Dia da Creança"

### Festas transferidas

Devido á continuar ainda hoje o máo tempo o Sr. Dr. Amaro Cavalcanti, prefeito, resolveu adiar para o dia 5 as festas externas commemorativas ao "Dia da Creança", realisando-se amanhã sómente as cerimonias internas, nos collegios.



## O Dr. Puno Medina em viagem para o Rio

SANTIAGO, 1 (A. A.) — Partiu para o Brasil o Dr. Puno Medina, delegado chileno ao Congresso Scientifico que deve reunir-se breve nessa capital.



## NO CATTETE

Com o Sr. presidente da Republica estiveram, á tarde, em palacio, os Srs. ministro da Viação, director geral dos Correios e chefe de policia.



## FALLECIMENTO NO RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 29 (A. A.) (Retardado)— Falleceram nesta capital o coronel João Alberto de Souza e a Sra. D. Antonia Guedes, esposa do Sr. Manoel Guedes.

# O CONCURSO DE ROBUSTEZ

*A mesa julgadora do concurso*

No salão de honra da Prefeitura realisou-se hoje o julgamento do concurso de robustez, promovido pelo Patronato de Menores.

A's 2 1|2 horas, sob a presidencia do Dr. Amaro Cavalcanti, foi iniciado o julgamento, dando o seguinte resultado:

1º logar — Mani, filha do Sr. Antonio Jorge Moysés;
2º logar — Ary, filho do Sr. Athos Bahia e D. Jucundina Bahia;
3º logar — Altivo, filho do Sr. Alvaro de Souza e D. Adalgisa de Souza; e
4º logar — Wilson, filho do Sr. Guilhermino Reis e D. Alice Reis.

Aos dous primeiros collocados serão conferidos, no proximo sabbado, os premios de 1:000$, offerecido, pela nossa municipalidade, e aos outros dous, os de 500$, offerecidos pelo Patronato de Menores.

Em seguida falou o Dr. Laudelino Freire, que em nome do Patronato enalteceu as vantagens dos concursos de robustez, agradecendo a presença das creanças. O Dr. Amaro Cavalcanti falou tambem sobre o assumpto, agradeceu o concurso do Conselho, dos membros da mesa do jury, e terminou communicando o adiamento das festas de amanhã.

---

O Patronato dará ainda um premio de 100$ ao menino Adroaldo, filho José Torres Vianna e Aida Torres Vianna, e premios de animação a todos os demais concorrentes.

# No Senado

## Chuva e votações

Aguou-se o prazer do Sr. Urbano Santos de ver que os senadores lhe attenderam hoje aos reiterados telegrammas de pedido de comparecimento, para as votações. Não era para menos que, molhados como pintos, não iriam lá hoje 39 legisladores da Camara Alta, unicamente para votar a ordem do dia, si não os precedessem, em taxi fechado, os pagadores do Thesouro... Todos estavam contentes. O Sr. Pires Ferreira dizia que hontem fôra ao Cattete e, como houvesse na roda um sorriso malicioso, S. Ex. esclareceu que a sua visita fôra de puro agradecimento ao seguinte telegramma: "Queira V. Ex. acceitar minhas felicitações pelo seu anniversario natalicio. — W. Braz." Emquanto isto se passava nos corredores, o Sr. Urbano Santos, pacientemente, esperava que houvesse numero. Depois de longa espera annunciou a materia e mvotação, que seria toda silenciosamente votada, si a não interrompesse, de quando em quando, algum senador, requerendo dispensa de intersticio ou urgencia, o que era sempre attendido. A's 2 1|2 da tarde se levantava a sessão, sendo tudo approvado ou rejeitado, de accordo com os pareceres das commissões.



## A malandragem parlamentar

A mesa da Camara deliberou convocar os deputados para votarem a ordem do dia. Ha já bastante tempo que se pretendia, em vão, votar um veto presidencial... A mesa fez telegraphar a todos os deputados pedindo a sua presença no Monroe.

O Sr. Calogeras melindrou-se com o recebimento do telegramma. E da tribuna, sobre a acta, estranhou que se lhe enviasse tal despacho, a elle, que é assiduo no cumprimento dos seus deveres.

A mesa deu explicações. O telegramma foi circular a todos os deputados. Era necessario deliberar sobre a ordem do dia, descongestional-a e para isso foi feito o pedido de presença a todos os deputados. Não houve o intuito de censura a qualquer deputado, não sendo nova a praxe da convocação por telegrammas.

O Sr. Calogeras manifestou-se satisfeito com esta explicação.



## Alguns membros da missão medica ficaram em Marselha

MARSELHA, 1 (Havas) — Os membros da missão medica brasileira, que aqui ficaram — medicos, pharmaceuticos e enfermeiros — foram incorporados a differentes estabelecimentos de saude desta cidade.

## Fallecimento em Nictheroy

No cemiterio de Maruhy, em Nictheroy, foi hoje sepultada a Exma. Sra. D. Maria Eugenia de Freitas Reys Peixoto, esposa do coronel Joaquim Eugenio Peixoto, tabellião do 1º officio daquella cidade. A extincta, que contava 31 annos de edade, era cunhada do Sr. Frederico Figner, da praça desta capital.

## Conferencias no Cattete

Em audiencias marcadas, o Sr. presidente da Republica recebeu á tarde os Srs. senadores Paulo de Frontin e João Luiz Alves e o 1º tenente Leitão de Carvalho.

— Com o chefe da Nação tambem conferenciou o prefeito municipal.



## Exames de officiaes da ex-Guarda Nacional

Realisam-se amanhã á noite, no amphitheatro da Escola Polytechnica, as provas escriptas de exame dos officiaes da 2ª linha, matriculados na Escola de Guerra da Guarda Nacional. Os exames serão feitos de accordo com o programma do Estado Maior do Exercito e assistidos por dous officiaes representantes deste ministerio. Dos 200 candidatos a estes exames, sómente 88 compareceram ás provas escriptas.

Domingo proximo, no proprio edificio do Departamento da 2ª linha, realisar-se-ão as provas theoricas e praticas, tambem assistidas pelos representantes do Estado Maior do Exercito.

## Um official de Marinha espancado pela policia

O Sr. Macedo Soares apresentou á Camara dos Deputados um requerimento de informações solicitadas ao Ministerio da Marinha, perguntando — si chegou ao seu conhecimento o facto occorrido numa das delegacias desta capital com o 1º tenente Esteves Martins, espancado por praças de policia e mandado recolher ao xadrez pelo delegado Cid Braune, não obstante ter allegado a sua qualidade de official da Armada; que providencias tomou para desaggravar a sua corporação.

## Assembléa Fluminense

Sob a presidencia do Sr. Benedicto Peixoto realisou-se a sessão de hoje da Assembléa Fluminense, tendo comparecido 26 deputados. A ordem do dia foi approvada. No expediente, o Sr. Mario Quintanilha justificou um projecto autorisando a construcção de uma estrada para o trafego de automoveis entre Cabo Frio e Iguaba Grande.

Pelo Sr. Carlos Palmer foi justificado um projecto sobre o canal de Cabo Frio.

## A Camara approvou o contracto de uma grande missão militar franceza

Votando o orçamento da Guerra, em terceira discussão, a Camara dos Deputados approvou, para ser destacada e constituir projecto em separado, a emenda do Sr. Mauricio de Lacerda que autorisa o poder executivo a contratar com uma das nações alliadas, de preferencia a França, uma grande missão militar estrangeira para, junto ao Estado Maior ou a elle incorporada, orientar a organisação e preparação do Exercito para a guerra, de accordo com as necessidades da defesa do paiz.

Pugnaram pela approvação da emenda os Srs. Calogeras e Abel Chermont, tendo o Sr. Moniz Sodré, relator da Guerra, concordado com a sua approvação para constituir projecto a parte, sobre o qual serão ouvidas as commissões de marinha e guerra e de finanças na sua discussão especial.

## Um addido ao I. Ferreira Vianna

Foi novamente addido ao Instituto Ferreira Vianna o Dr. Carlos Luiz Vargas Dantas, professor de instrucção primaria.

# Um bello gesto patriotico

## O commandante do "Leopoldina" dirije um vibrante manifesto aos seus commandados

O paquete "Leopoldina", o ex-allemão "Bluecher", vae partir para o estrangeiro. Antes do seu navio partir, porém, o seu commandante, Sr. Teixeira Sampaio, dirigiu aos seus commandados este vibrante manifesto:

Companheiros — Approximando-se a data da saida deste navio, manda-me a consciencia e ordena-me o meu coração de patriota que vos diga algumas palavras necessarias no momento critico que o mundo atravessa e indispensaveis para vós, attendendo á difficil, mas honrosa missão que nos está destinada. Todos vós sabeis de sobra que este navio vae servir á causa dos alliados; que não terá portos de escala préviamente conhecidos; que navegará para onde as necessidades da guerra o obrigarem a seguir e que, sendo util aos alliados em geral, sirva tambem para engrandecer ainda mais o nome do nosso amado Brasil, onde quer que o destino o leve e seja qual for o serviço que lhe esteja reservado. Eu sei que em cada um de vossos peitos pulsa um coração de verdadeiro patriota que sabe e quer cumprir o seu dever, ajudando assim o Brasil a desobrigar-se dos compromissos que assumiu para com os alliados; entretanto, si algum de vós, por necessidades de familia, por fraqueza de animo ou por qualquer motivo que eu não procuro indagar, mas que será para mim sagrado, não desejar expor-se aos perigos por que terá de passar este navio, prestará um grande serviço ao nome da nossa Patria (que deve estar acima de tudo), pedindo o seu desembarque até ao fim do mez corrente.

Companheiros, vós não deveis confundir a franca e leal camaradagem que reina a bordo deste navio e que sempre tem reinado a bordo de todos os navios por mim commandados, procurando congregar todos os esforços e boas vontades em torno da bandeira que tremula na pôpa do nosso navio, com fraqueza de animo para exigir de vós o fiel cumprimento dos nossos deveres, porque disciplina não póde confundir-se nunca com autoritarismo mal comprehendido e por isso eu, fazendo minha a voz da Patria que vos concita a cumprir o vosso dever, peço que si a algum de vós fallece o animo para em qualquer hypothese honrar a bandeira que nos acompanhará por esses mares a fóra desembarque emquanto é tempo, porque, os que voluntariamente me quizerem acompanhar e assignarem commigo o rol de equipagem deste navio, ou voltarão á nossa Patria com a consciencia satisfeita por terem cumprido o seu dever de bons e leaes brasileiros ou terão por sepultura o oceano infindo, sacrificando a vida no altar da Patria. Vós podeis ficar certos de que encontrareis sempre em mim um amigo e camarada leal, que saberá recompensar os bons, mas que não trepidará em fazer justiça quando ella se tornar necessaria ao bom desempenho da nossa missão e ao bom nome do Brasil, que eu aprendi a collocar sempre acima de todas as conveniencias sociaes.

Companheiros, deixae que mais uma vez vos repita: si estaes dispostos a acompanhar-me e a seguir-me por toda a parte como homens disciplinados e valentes ficae commigo porque eu terei orgulho de ser o chefe deste punhado de bons brasileiros; em caso contrario desembarcae, porque, fóra do Brasil, só deixareis de pertencer á equipagem deste navio si a doença vos levar á cama do hospital ou si cairdes em defesa da nossa bandeira.

Viva o Brasil e todas as nações alliadas! — Manoel Teixeira de Souza, commandante.

Bordo do "Leopoldina", no Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1918. — Visto, Roberto Cardoso."





## Varios projectos de lei

O Sr. Juvenal Lamartine apresentou á Camara dos Deputados um projecto de lei autorisando o governo a promover a creação de uma cadeira de Historia do Brasil na Universidade de Washington, e outro autorisando matricula e pensão gratuitas, no internato Pedro II, a seis estudantes norte-americanos que quizerem estudar o desenvolvimento artistico e literario do Brasil no Instituto de Musica, na Escola de Bellas Artes e no curso de literatura e historia literaria brasileiras do Collegio Pedro II.

O Sr. Ephigenio de Salles apresentou projecto regulamentando as promoções na Repartição Geral dos Telegraphos.





## A E. P. V. Cayrú já tem contra-mestres

Por acto de hoje do Sr. prefeito foram nomeados contra-mestres da Escola Profissional Visconde de Cayrú os Srs. Manoel Gonçalves da Silva e Carlos de Lemos Pereira.





## Um suicidio e um assassinato no Rio Grande

PORTO ALEGRE, 29 (A. A.) (Retardado) — Suicidou-se na cidade do Rio Grande a Sra. Maria Silveira Castro, esposa do Sr. Juvenal Castro.

PORTO ALEGRE, 29 (A. A.) (Retardado) — Foi assassinado em Pel[illegible] Octacilio Launis.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

# ULTIMA HORA

# A GUERRA

## O rei Fernando está firme... com o kaiser

AMSTERDAM, 1 (Havas) — Em mais um telegramma que enviou ao kaiser, o rei Fernando da Bulgaria assegura a sua fidelidade á alliança com os imperios centraes.

## Um importante avanço dos francezes na Champagne

### Enorme presa de guerra

PARIS, 1 (Havas) — Communicado official das 3 horas da tarde de hoje:

«Continuamos a progredir entre o Aisne e o Vesle, onde completámos operações iniciadas na vespera.

Na Champagne realisámos importante avanço no valle do Aisne, onde occupámos Binarville e Condé-les-Autry. Fizemos numerosos prisioneiros e tomámos ao inimigo consideravel quantidade de material de guerra e duzentos vagões.

A contar de 26 do corrente, o numero de prisioneiros feitos entre o Suippe e as Argonnes excede de trese mil. No mesmo periodo de tempo, tomámos aos allemães mais de tresentos canhões, entre os quaes grande numero de peças de grosso calibre.»

## A Ukrania está organisando um grande exercito

NOVA YORK, 1 (Serviço especial da A NOITE) — O embaixador da Ukrania em Berlim declarou que tanto a Allemanha como a Austria favoreciam a creação de um grande exercito ukraniano.

Negou, no entanto, que a Allemanha pretendesse utilisar-se desse exercito na frente occidental.

## Os provaveis successores de von Hertling

LONDRES, 1 (Serviço especial da A NOITE) — Annuncia-se officialmente em Berlim que o kaiser concedeu a demissão a von Hertling e a von Hintze.

Entre os indigitados para substituir von Hertling na chancellaria do imperio apontam-se von Bethmann-Hollweg, o principe de Bulow e "herr" Solf.

## A libertação e a reparação de Stambulowski e Ghenadieff

NOVA YORK, 1 (Serviço especial da A NOITE) — Segundo noticias de Amsterdam, o "ukase" do rei Fernando, da Bulgaria, perdoando os ex-ministros Stambulowski e Ghenadieff e todos os partidarios destes dous politicos, reconhece que elles não perderam o seu mandato e que poderão comparecer aos trabalhos do Congresso.

Ghenadieff, Stambulowski e mais de duzentos dos seus partidarios tinham sido presos em fevereiro de 1915 e condemnados a prisão perpetua, sob o pretexto de que haviam feito propaganda anti-militarista, quando realmente apenas haviam protestado contra a alliança da Bulgaria com a Turquia e a Allemanha e contra a declaração de guerra á "Entente".

## A imprensa allemã desorientada deante da attitude da Bulgaria

NOVA YORK, 1 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrapham de Amsterdam:

"Os jornaes allemães e austriacos mostram-se completamente desorientados nos seus commentarios sobre a attitude da Bulgaria.

Em geral, porém, pode-se dizer que a rendição da Bulgaria alarmou a opinião publica allemã, pois todos os jornaes, mesmo os pangermanistas que atacam rudemente a Bulgaria, reconhecem que a Allemanha corre agora grande perigo e que se podem considerar perdidas todas as esperanças relativas ao Oriente.

O "Berliner Tageblatt" julga muito provavel que tambem a Turquia abandone a guerra. A "Gazeta de Francfort" acredita que a Bulgaria se retirou da guerra porque a Allemanha e a Austria não lhe enviaram reforços e, submettendo-se, ella evitou a invasão do seu territorio. O "Lokal Anzeiger" attribue a defecção da Bulgaria á attitude indecisa da Allemanha recusando-se a intervir junto da Turquia para que esta abandonasse as suas pretenções aos territorios bulgaros da Thracia. A "Gazeta de Colonia" diz que a rendição da Bulgaria vem mostrar á Allemanha que, na realidade, ella só deve contar com as suas forças e que, como nunca, ha necessidade de que os allemães se unam para a defesa da patria".

## Uma inundação de notas falsas

BELLO HORIZONTE, 1 (Serviço especial da A NOITE) — A policia está ás voltas com uma verdadeira inundação de notas falsas de 200$, 20$ e 10$000, em varios pontos do Estado.

## O cambio continuou firme

Encontrámos o mercado de cambio hoje ainda bem collocado e firme, com os bancos operando em condições accessiveis. E' que subsistia a perspectiva de um supprimento mais abundante de letras de cobertura, e só isso bastava para manter o mercado em condições promettedoras. Os bancos Ultramarino e Portuguez sacavam a 12 3|16 e todos os outros, inclusive o do Brasil, a 12 1|8 d., havendo dinheiro para cobertura a 12 1|4 d. No correr do dia tambem o River Plate declarou a taxa de 12 3|16 d. para o bancario, com o City dando a 12 1|4 e os demais a 12 1|8 d. O mercado fechou firme e sem procura.

## Não era professor de linguas e sim um refinado "escroc"

CAMPOS (E. do Rio), 1 (Serviço especial da A NOITE) — São numerosas as pessoas, residentes aqui, que acabam de ser victimas da escroquerie de um individuo syrio, que diz chamar-se Nicolas Nacache. Tendo-se apresentado nesta cidade como professor de linguas, recebeu muitas mensalidades adeantadas, que attingem uma somma avultada. Feito isso, fugiu com todo o dinheiro recebido e mais algumas quantias de particulares. Parece que Nicolas tem procedido de egual modo em todas as localidades que tem percorrido. Consta que se refugiou no Estado de S. Paulo.

# A epidemia do dia

## A exquisita e deshumana attitude da Hygiene de Pernambuco

### A GRIPPE NA BAHIA

### Na esquadra e na missão medica

O Sr. Dr. Carlos Seidl, director geral de Saude Publica, recebeu hoje, do inspector de Saude do Porto de Pernambuco o seguinte telegramma:

"Director Hygiene Estadual reclama não permittir doentes molestias contagiosas navios que possam chegar porto sejam recolhidos hospital Santa Agueda, unico hospital isolamento existente nesta capital. Hospital Santa Agueda pertence Santa Casa Misericordia, instituição que recebe contribuição dos tripolantes das embarcações, além de outros favores do governo federal, como sejam isenção de direitos, quotas de loterias, etc. Sendo, portanto, obrigada a tratal-os. Fazendo ver isto, director Hygiene este respondeu deixar doentes cáes, não fornecendo conducção hospital, pretende mesmo prohibir desembarque, que é contrario nossas leis sanitarias. Peço V. Ex. providencias urgentes."

O Dr. Carlos Seidl respondeu nos seguintes termos:

"Dei immediato conhecimento vosso telegramma ministro Interior, que resolverá sobre assumpto em que extranhavel attitude director Hygiene Estadual me parece infringir leis, regulamentos e ferir sentimentos humanitarios. Transmittirei ordens e resolução ministro. Propuz ministro caso seja irreductivel resolução aquelle funccionario, que seja dada ordem nenhum paquete vindo portos existem grippe ou influenza hespanhola ou qualquer outra doença suspeita toque Recife antes de vir Bahia ou Rio de Janeiro."

### Na Bahia os casos excedem de mil, já tendo havido tres obitos

Do inspector de Saude do Porto da Bahia o Sr. director geral de Saude Publica recebeu o seguinte telegramma:

"Impossivel precisar o numero de doentes de influenza, os quaes certamente excedem de mil. As familias e casas commerciaes e algumas repartições têm funccionado com difficuldades em virtude dos empregados doentes da mesma molestia, que tem sido benigna. Até agora apenas consta tres obitos."

### As homenagens do Sr. ministro da França

O Sr. almirante Alexandrino de Alencar recebeu hoje, em seu gabinete, a visita do Sr. Paul Claudel, ministro da França, que foi apresentar as homenagens de pezar do seu paiz pela catastrophe que dizimou em Dakar parte da guarnição da esquadra do almirante Frontin.

### O pezar do Conselho Nacional de Hygiene Publica de Montevideo

O Dr. Vidal y Fuentes, presidente do Conselho Nacional de Hygiene Publica de Montevidéo enviou, em seu nome e no do Conselho que preside, ao Dr. Carlos Seidl, director da Saude Publica, um telegramma de condolencias pelo fallecimento, em Dakar, de brasileiros, victimados pela grippe epidemica.

### Aggravou-se o estado do sargento Mariante

O Sr. Nilo Peçanha recebeu hoje do vice-consul de Oran, em cujo hospital se acham os enfermos da missão medica, o seguinte telegramma:

"Capitão Brasilio Vianna fóra de perigo. Capitão Cysneiros com ligeiras melhoras. Sargento Roberto Mariante, ultimamente aggravado o seu estado."

### Um monumento em Dakar

Por projecto do Sr. Marcolino Barreto, na Camara dos Deputados, o governo mandará construir em Dakar, em terreno previamente adquirido e mediante as formalidades necessarias, um mausoléo commemorativo da morte das victimas da epidemia de que succumbiram membros das missões naval e medica brasileiras, em serviço de guerra no Velho Mundo.

### As exequias pelos nossos marujos na Candelaria

O Sr. presidente da Republica recebeu, hoje, o Sr. almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, que foi convidar S. Ex. a assistir ás exequias a serem realisadas na egreja da Candelaria, no dia 10, pelos nossos officiaes e marinheiros victimas da peste de Dakar, no momento em que desempenhavam a sagrada missão que lhes incumbiu o governo, na defesa da patria.

### Chegou, finalmente, a relação das oitenta e tres praças victimadas

Graças á insistencia do Sr. almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, o Sr. almirante Frontin tomou a resolução de desistir de mandar, pelo Correio, como desejava, a relação das praças de sua divisão, fallecidas em consequencia da "influenza hespanhola" e, de conformidade com a autorisação do Sr. ministro da Marinha, transmittiu, mesmo telegraphicamente, a referida relação, que é a seguinte:

Marinheiros Nacionaes: Hercilio Pereira, Argemiro Silva, Agrippino Bispo, Albino Carmo, Manoel Justino, Heitor Barros, Pedro Dias, Antonio Sodré, Ramiro Silva, Manoel Nazareth, Osman Araujo, Evaristo Pereira, Aureliano Corrêa, Manoel Barbosa, Emygdio Gomes, Antonio Mello, Elias Anade, Aarão Arexo, Manoel Francisco, Pedro Ignacio, Manoel Felix, José Florencio, José Ferreira, Joaquim Santos.

Foguistas-marinheiros: Manoel Pedro, Manoel Simão, Floro Lima, João Amorim, Cantidio Freitas, Pedro Narciso, Durval Jesus, Manoel Geraldo, Waldemar Mattos, Mario Bahia, Raymundo Assumpção, Ladislão Queiroz, Herotides Corrêa, Julio Marques, Ceciliano Ferreira, Nilo Botto, José Ramos, Francisco Poci, João Baptista, Florencio Bispo, Raul Mendes, Antonio Lobo, Zulmiro Pereira, Joaquim Pires, Napoleão Oliveira, Annibal Santos, Arthur Gomes, João de Deus, José da Cruz, Antonio Telles, Alcides Alves, Sebastião Manso, José Olegario, Juvenal Araujo, Adhemar Santos, Theodoro Caminha e Raymundo Cypriano.

Foguistas extra-numerarios: João Anastacio Alvarenga, Joaquim Maria Monteiro, José Leoncio de Azevedo, José Medinas, João Vieira Santos, João José Pires, José Xavier de Oliveira, Manoel Jesus Lima, Francisco Maria Gomes, José Heleodoro Santos, Fructuoso Ayres, João de Deus Bamas, José Octavio Moura, Lourenço Antonio Santos, Benedicto Vieira Machado e Randolpho Silva Lessa.

Taifeiros: José Machado de Oliveira, Alcino Oliveira Leitão, João Ferreira da Silva, Edmundo Azeredo Coutinho e Jehovah Indio Faria.

E, finalmente, o barbeiro José Paulino de Araujo.

### A missa campal da Liga Mineira pelos Alliados

JUIZ DE FORA (Minas), 1 (Serviço especial da A NOITE) — O arcebispo de Marianna negou-se a conceder a licença que lhe fôra pedida para a missa campal, que a Liga Mineira pelos Alliados deseja mandar celebrar aqui, suffragando todos os brasileiros victimados em Dakar.

O arcebispo lembrou que devia aquella mesma liga recorrer para S. Ex. Revma. o nuncio apostolico.

Parece, pois, que a missa não será levada a effeito no proximo dia 6.

### Exequias solemnes na capital mineira

BELLO HORIZONTE, 1 (Serviço especial da A NOITE) — A União dos Moços Catholicos promove solemnes exequias por alma dos membros da missão medica, officiaes e marinheiros mortos em Dakar. Esse acto deverá ter logar, ás 8 1|2 horas, na matriz de S. José.

### O orador sacro para as exequias

Ao que ouvimos, o Sr. almirante ministro da Marinha vae convidar o Revdo. padre Henrique Magalhães, da freguezia da Gloria, para produzir a oração sacra por occasião das exequias, no dia 10, na Candelaria.

# No Commissariado

## Os fretes da Central

### Navegação do São Francisco

Além dos assumptos que dissemos ter ido o Sr. Bulhões tratar com o Sr. presidente da Republica, falou-se mais nos fretes da Central, que precisam ser desde já decrescidos de 50 °|° para certos generos, especialmente o xarque. Essa foi a solução encontrada pelo Sr. Bulhões para melhorar a situação creada para os xarqueadores mineiros, que têm seus "stocks" affectados pela tabella do Commissariado.

O Sr. Bulhões entregou ao Sr. presidente da Republica um projecto nesse sentido, e mais o contrato a ser feito para a navegação do rio S. Francisco, que deve ficar sob a direcção do conhecido engenheiro Octavio Carneiro, autoridade no assumpto.

Esses dous casos devem ser resolvidos com a maxima brevidade, para começar a surtir os desejados effeitos desde logo.

### Mercadorias para as usinas de assucar da Bahia

Por intervenção do Sr. Dr. Miguel Calmon, representando a Sociedade Nacional de Agricultura, junto do Sr. ministro da Fazenda, o Lloyd Brasileiro vae dar preferencia de transporte, no primeiro vapor a sair de Nova York, para 150 toneladas de mercadorias que se acham naquelle porto e que se destinam ás usinas de assucar do Estado da Bahia.

Nesse sentido o director do Lloyd expediu, hoje, instrucções ao agente em Nova York.

### Em Nictheroy

Os estancieiros de lenha estiveram, hoje, na Junta de Alimentação, onde foram reclamar contra os preços exarados na tabella. A Junta mantem a sua deliberação naquelle ponto.

—Para o consumo da população foram hoje abatidas, no Matadouro, 27 rezes.

—A firma Sobral & C., pediu licença para vender uma embarcação, denominada "Santa Cruz".

—O Sr. prefeito solicitou da Junta instrucções relativamente á cassação de licenças dos negociantes, que infligirem a tabella dos preços de generos.

—Conferenciou com a Junta o coronel Sebastião Teixeira, prefeito de Therezopolis.

### A A. B. C. Suburbana no Cattete

O Sr. presidente da Republica recebeu á tarde a commissão da Associação Beneficente Commercial Suburbana, que lhe fez entrega de um memorial, já conhecido pelas publicações feitas nos jornaes desta capital, sobre as providencias do governo relativamente ao encarecimento dos preços dos generos de primeira necessidade.

## Quem marca as eleições municipaes?

### E' o ministro da Justiça ou o presidente do Conselho?

Tendo o Sr. Silva Brandão, presidente do Conselho Municipal, recebido do Sr. Carlos Maximiliano, ministro da Justiça, um officio declarando haver designado o dia 3 de novembro para a eleição de intendente pelo 2° districto, na vaga do Sr. Oliveira Alcantara, respondeu-lhe, em data de hoje, accusando o aviso. O officio do Sr. Brandão termina do seguinte modo:

"Assim sendo, mais pela obediencia que devo ás obrigações do meu cargo do que pelo desejo de exercer de facto essa attribuição legal, sou forçado, máo grado meu, a dissentir da interpretação que V. Ex. deu aos dispositivos citados em seu já alludido officio, e respeitosamente levar ao vosso alto conhecimento que, na rigorosa observancia das disposições vigentes, esta presidencia opportunamente expedirá o acto necessario para que dentro de 60 dias, depois da data da vaga, seja procedida á eleição para um intendente pelo 2° districto desta capital."

A Lei Organica, sob pena de responsabilidade criminal, determina que a eleição se effectue dentro do praso de 60 dias, contados do dia da vaga, sendo a convocação feita pelo presidente do Conselho. Só na hypothese deste não o fazer, caberá ao ministro do Interior publicar o edital.

## Para economisar carvão

### A Light vae supprimir a illuminação a gaz nas ruas illuminadas a electricidade.

O Sr. ministro da Viação dirigiu ao inspector geral da illuminação o seguinte aviso:

"Suggerindo a Sociedade Anonyma do Gaz do Rio de Janeiro, em seu requerimento de 19 do corrente, mez, a diminuição da illuminação publica a gaz, como meio de economisar o seu "stock" de carvão, providencia esta com a qual estaes de accordo, segundo os termos do vosso officio n. 116, de 20 do mesmo mez, declaro-vos para os fins convenientes que ficaes autorisado a permittir a suppressão da illuminação a gaz na área da cidade em que houver a illuminação por electricidade, mediante accordo para que das contas a pagar seja deduzida a importancia correspondente aos combustores que não forem utilisados."

Como a A NOITE suggeriu em "éco", essa providencia é a unica que satisfaz a necessidade da Light economisar o seu "stock" de carvão, sem prejudicar os seus freguezes de gaz, que agora, naturalmente, se verão livres do tal gaz pobre...

## Uma professora transferida

Foi transferida para a 1ª escola mixta do 22° districto a professora cathedratica dona Augusta Anacleta de Oliveira, que servia na 4ª escola desse mesmo districto.

# Na terra em que não ha desfalques nem peculatos...

### O grande roubo de um pedaço de páo

Ha tempos foi movido no fôro federal um tremendo processo contra Manoel Garrido Martins, accusado de haver furtado nada menos que um pedaço de páo de uma cerca da Villa Militar.

O homem, uma vez preso, allegou que vira a cerca daquella villa completamente desmoronada e, andando á cata de lenha com que cozinhasse comida para sua mulher e seus filhos, pois que era pauperrimo, sem dinheiro para adquirir lenha ou carvão, apanhara um pedaço de páo que encontrara caido junto á cerca. Foi então que varias pessoas o prenderam, gritando que elle estava praticando um crime contra o Estado, contra a Fazenda Nacional, contra a Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Estava perdido! O páo era de propriedade do Estado, da Nação!

Então, fizeram-lhe um processo tremendo. Foram nomeados peritos, que avaliaram o pedaço de páo em 9$000.

Então, denunciado no fôro federal, e pronunciado, foi, afinal, condemnado á pena de tres mezes de prisão e multa de 1|3 °|° sobre o valor do páo, por ter furtado o pedaço de páo.

Appellou o réo para o Supremo Tribunal Federal, que, na sessão de hoje, absolveu o homem.

O relator, Sr. ministro Viveiros de Castro, declarou ao Tribunal que provado estava que o homem agira dessa fórma, sem ter conhecimento do mal que estava praticando, tanto mais quanto era um homem rustico e pobre, sem antecedentes judiciarios.

Assim opinava pela absolvição de Garrido Martins, voto esse que unanimemente foi aceito pelos demais ministros.

## O coronel Philadelpho não obtev provimento para o seu aggravo

Em sessão hoje realisada, o Tribunal da Relação do Estado do Rio, negou provimento á appellação interposta pelo tenente-coronel João Philadelpho da Rocha, apontado autor do assassinato de Mme. Consuelo Ulles Fróes da Cruz, esposa do Dr. Sylvio Fróes da Cruz.

A votação foi unanime.

## Café com milho

Foi multada em 500$000 a firma Diogo da Silva Gomes, estabelecida á avenida Mem de Sá, 89, por vender o «Café Supremo» addicionado de milho.

## Novo corretor de mercadorias desta praça

O Sr. ministro da Agricultura baixou hoje portaria nomeando o Sr. Himalaya Virgolino para exercer as funcções de corretor de mercadorias desta praça.

## *Um concurso na E. Normal*

Realisou-se hoje o concurso para a cadeira de educação physica e gymnastica escolar da Escola Normal. Apresentaram-se dous candidatos, estando a mesa examinadora assim constituida: Drs. Ignacio do Amaral, Arthur Hyggins, Manoel Gonçalves Corrêa, S. Tamborim Guimarães e Servullo de Lima.

## E' pessimo o estado sanitario da capital pernambucana

RECIFE (Pernambuco), 1 (Serviço especial da A NOITE) — Não é bom o estado sanitario. Os jornaes noticiam varios casos de influenza e "A Provincia" noticiou que na rua S. João falleceram duas creanças, estando uma ainda doente.

A mesma folha noticiou que um certo Tota Cruz, politico situacionista de Afogados, abatia gado nos fundos da sua casa e que a carne do ultimo gado abatido fez adoecer varios consumidores.

Entretanto, não apparecem providencias, porque as autoridades timbram em imitar o governador, que declara officialmente não ler jornaes.

## O Supremo reduz a pena de um ancião condemnado por crime de moeda falsa

O Supremo Tribunal Federal, na sessão extraordinaria de hoje, julgou a revisão de processo criminal instaurado pela justiça do Estado de S. Paulo contra o réo Daniel Dagostini, por crime de moeda falsa.

Do processo constava que o réo, um ancião contando já a edade de 66 annos, fabricara umas pratas de 2$ falsas, no Estado de São Paulo.

A justiça desse Estado condemnou-o á pena de seis annos de prisão.

Agora, o delinquente requereu a revisão de seu processo, allegando que o crime que commettera fôra capitulado indevidamente, pois que o classificaram como crime de fabricação de papel-moeda falsa, quando o que fabricara foram pratas, moedas sonantes... Ainda invocava o delinquente exemplar comportamento. Attendendo a esta ultima justificação, o Supremo concedeu a revisão requerida pelo réo para deminuir-lhe a pena de seis para quatro annos de prisão cellular.

## Desabaram as paredes do mercado

TIGIPIO' (Pernambuco), 1 (Serviço especial da A NOITE) — Na madrugada de hontem desabaram as paredes lateraes do mercado publico. Não houve prejuizos pessoaes, nem materiaes. O mercado foi construido ha dez annos e o constructor tem direito á sua exploração, durante quinze annos. Terminado esse praso, passará para a Prefeitura.

O "Jornal do Recife", da capital, encetou uma campanha contra o actual prefeito, Dr. Alberto Paes, a proposito deste desastre.

## Como o hollandez...

O procurador geral da Republica denunciou ha tempos, José Antonio de Freitas Drummond, 2° supplente do juiz federal da secção de Minas Geraes, no municipio de Ferros, como responsavel pelo não cumprimento de uma precatoria para inquirição de testemunhas no processo crime instaurado contra um réo, occasionando que esse réo obtivesse "habeas-corpus".

Depois da denuncia offerecida, o procurador geral da Republica verificou que o accusado, o supplente Drummond, não era passivel de nenhuma penalidade, por isso que não chegara a exercer aquelle cargo, pela simplissima razão de não ter tomado posse.

Assim, opinou ao Supremo pela impronuncia do accusado, o que o Tribunal unanimemente decidiu.

# *Os trabalhos legislativos na Camara*

## Um veto que... foi votado

A sessão da Camara dos Deputados foi presidida pelo Sr. Vespucio de Abreu, secretariado pelos Srs. Andrade Bezerra e Juvenal Lamartine, aberta com 74 deputados (pagou-se o subsidio). A acta da vespera foi approvada após observações do Sr. Calogeras.

Lido o expediente, falou o Sr. Joaquim Osorio, sobre o Codigo do Trabalho, tendo antes o Sr. Evaristo do Amaral justificado a ausencia, por doente, do Sr. Alcides Maia.

A' ordem do dia, presentes 125 deputados, foram approvadas redacções finaes e considerados objectos de deliberação varios projectos. Foi votado em 3ª discussão o orçamento da Guerra, que teve approvada a sua redacção final.

O veto presidencial ao projecto de aproveitamento do pharmaceutico Lino José Machado, no Corpo de Saude do Exercito, foi mantido por 82 contra 46 votos.

Foram votados e approvados mais: em 3ª discussão, os projectos de creditos para pagamento a Nicklaus & C., a D. Cecilia Espinola e outras, ao Dr. Valentim Antonio da Rocha Bittencourt e Antonio da Costa Lage, o que manda admittir o registo de nascimento sem multa, e o de orçamento da Viação, e o que provê sobre promoções de aspirantes; em discussão especial: os projectos que incorpora ao patrimonio da Faculdade de Medicina do Rio a Maternidade das Laranjeiras e abre creditos para pagamento de docentes de institutos militares; em 2ª discussão: que regula a concessão de licenças ao funccionalismo publico; que manda contar tempo no Dr. Abdon Milanez; de credito para pagamento a Leocadio Baptista Teixeira; fixando os subsidios do presidente e vice-presidente da Republica (1918-1922), e regulando as férias forenses.

Approvados os requerimentos de informações cuja discussão estava encerrada, passou-se á segunda parte da ordem do dia, proseguindo o Sr. Joaquim Osorio nas suas considerações sobre o Codigo do Trabalho.

O Sr. Joaquim Osorio, que falara á hora do expediente, esperando numero de votações, proseguiu nas suas considerações á ordem do dia, defendendo sempre o ponto de vista riograndense em relação ao trabalho e á interferencia do Estado em materia que, no entender de muitos, fere a liberdade individual. A parte que o orador mais largamente frisou foi a que diz respeito ás contradições que o substitutivo da commissão de justiça vem crear para a nossa legislação, por isso que o mesmo golpeia principios fundamentaes do Codigo Civil, que, no entender do orador, regula sufficientemente as relações de existencia operaria.

O Sr. Joaquim Osorio, que foi arrastado por vezes a divagações, devido a apartes dos Srs. Villaboim, Deodato Maia, Andrade Bezerra e outros, se manteve na tribuna, defendendo seus principios e os de sua bancada, até ás 5 horas da tarde, isto é, até o levantamento da sessão, ficando adiada a discussão da materia.

## O ASSUCAR

Funccionava sem alteração apreciavel esse mercado, mas com saidas volumosas. As ultimas entradas foram de 4.118 saccos e as saidas de 12.658, sendo o "stock" de 191.478 ditos.

## As funestas consequencias de um accidente

O hespanhol Francisco Carrascoso, de 30 annos, operario, morador á rua do Livramento 131, trabalhava nas officinas da rua da Gamboa n. 112, quando succedeu ser colhido por uma polia, que lhe fracturou a perna direita.

Carrascoso foi removido para a Santa Casa, onde veiu a fallecer hoje.

O seu corpo foi removido para o necroterio, afim de ser autopsiado.

## O ALGODÃO

O mercado desse producto funccionava ainda mal collocado e frouxo, mas não soffreu nova depreciação nos preços, que se mantiveram inalterados. Entraram 223 fardos e sairam 666, sendo o "stock" de 10.812 ditos.

## Foi preso um temivel ladrão de bois

JUIZ DE FORA (Minas), 1 (Serviço especial da A NOITE) — Foi preso e recolhido á cadeia local Adelino Barros, temivel ladrão de bois, que andava operando no districto de S. Francisco de Paula.

## O CAFÉ

A Bolsa de Nova York fechou hontem com uma alta de tres a oito pontos nas opções. Em vista disso, o nosso mercado abriu e regulou hoje mais animado e com os preços em vias de se restabelecerem. Com effeito, verificou-se um movimento maior de procura, do que resultou a realisação de maiores negocios e a firmeza do mercado. Deram os interessados para o typo 7 os preços de 9$800 e 9$900 e venderam-se na abertura 4.286 saccas. No correr do dia o mercado funccionou paralysado e não accusou novas vendas, fechando em condições nominaes.

Hontem entraram 13.253 saccas e foram embarcadas 3.666, sendo o "stock" de 876.847 saccas. Hoje passaram por Jundiahy para Santos 39.000 saccas e a Bolsa de Nova York abriu com baixa de 13 a 15 e alta de tres a sete pontos.

## Para combater a febre aphtosa

### Providencias do Sr. Pereira Lima

Ha tempos foi nomeada pelo Sr. ministro da Agricultura uma commissão de technicos para estudar e apresentar um projecto de Codigo de Policia Sanitaria Animal. Levados a S. Ex. o trabalho organisado e um parecer sobre o mesmo, resolveu o Sr. ministro mandal-os publicar no "Diario Official".

Foi agora designada outra commissão, composta dos Drs. Alcides Miranda, Henrique Marques Lisboa, Armando Alves Rocha, Aleixo de Vasconcellos, Franklin de Almeida e Charles Conreur, para indicar as medidas que poderão, desde já, ser postas em pratica. Essa providencia do Sr. ministro relaciona-se com a febre aphtosa, que grassa assustadoramente nos rebanhos de todos os centros criadores.

As medidas que forem apresentadas e que dependerem da Directoria da Industria Pastoril, serão, por ordem do Sr. ministro, executadas immediatamente.

## O TEMPO

As probabilidades do tempo, até amanhã, ás 4 horas da tarde, são as seguintes:

Estado do Rio (previsão geral) — tempo, máo, e temperatura, estavel ou ligeiro declinio.

Districto Federal — tempo, incerto e máo (1); temperatura, em declinio (1), e ventos, do quadrante sul, frescos (1).

Escala de probabilidades: 1) muito provavel, 2) provavel e 3) algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico regular.

# As commissões da Camara

Na commissão de finanças da Camara dos Deputados foram lidos pareceres: do Sr. Celso Bayma, favoraveis ao pagamento de gratificações addicionaes devidas aos funccionarios da Secretaria da Camara e á abertura de credito para pagamento de premio devido a Vicente dos Santos Caneco & C., pela construcção do navio "Presidente Wenceslão"; do Sr. José Bonifacio, favoravel á abertura do credito de 2.879:179$579, para pagamento de percentagens a collectores e escrivães pela cobrança de rendas federaes nos Estados.

Foi adiada para a proxima reunião a deliberação definitiva sobre o projecto do Senado de que é relator o Sr. Octavio Mangabeira, concedendo ás familias dos inferiores, praças de pret e marinheiros das forças em operações de guerra, que nella succumbam, as vantagens identicas ás dos officiaes.

## COMMUNICADOS



## As escandalosas vergonhas da Auxilios Mutuos

Com relação aos informes que publicámos, sabbado, sobre a Auxilios Mutuos, recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor — Numa entrevista, hontem publicada sobre os desfalques da S. Auxilios Mutuos da E. de F. C. do B., ha uma affirmação que cumpre ser immediata e firmemente rebatida: é aquella em que o vosso intervistado diz ter ainda a notar a vergonhosa agiotagem que, com applausos da directoria e do seu conselho, era feita sob guias de supprimento pela casa Fortuna, com quem mantinha a Associação contratos de fornecimentos."

Sr. redactor, a casa Fortuna nunca descontou guias de fornecimentos; quando solicitada a fazel-o, negou-se, sempre e peremptoriamente. A sua gerencia deu ordens terminantes aos empregados da casa para nem sequer levarem taes propostas ao seu conhecimento. Do mais titulado ao mais humilde dos membros da citada Associação, como de outras com quem temos tido transacções, nenhum poderá affirmar ter feito com a casa Fortuna transacções outras que as licitamente estipuladas em seus contratos. Gratos pela publicação destas linhas, somos, Sr. redactor. De V. S. amigos e leitores admiradores — J. dos Santos Guimarães & C."

(Transcripto da A NOITE de hontem).

## Loteria do Estado do Rio

RESULTADO DE HOJE

| | |
|---|---|
| 13670 (E. do Rio) | 10:000$000 |
| 47901 | 2:000$000 |
| 86499 | 800$000 |
| 112783 | 500$000 |
| 82293 | 500$000 |



## Loteria de S. Paulo

PREMIOS DE HOJE

| | |
|---|---|
| 69158 | 15:000$000 |
| 68039 | 2:000$000 |
| 13878 | 1:000$000 |

## D. Joanna Maria da Costa Magalhães

Sarah Abigail Dutton Corrêa, João Procopio Corrêa e filhas, Maria da Conceição Ramos de Azevedo e filhos agradecem a todos os seus parentes e pessoas de suas relações e amisade que, quer por telegrammas, cartas e cartões, quer pessoalmente, se associaram ao seu luto e acompanharam os restos mortaes de sua mãe, sogra, avó, irmã e tia, D. JOANNA MARIA DA COSTA MAGALHÃES e os convidam para a missa de setimo dia que por sua alma fazem celebrar na egreja da Candelaria, ás 9 1|2 horas, amanhã, quarta-feira, 2 de outubro.

# SEGUNDO CLICHE'

## A GUERRA

## O KAISER APPELLA E ESPERA...

NOVA YORK, 1 (HAVAS) — TELEGRAPHA DE LONDRES O CORRESPONDENTE DA ASSOCIATED PRESS:

"OS JORNAES DESTA CAPITAL NOTICIAM QUE O KAISER DIRIGIU AO PARTIDO "PATRIA" UM APPELLO EM QUE DIZ: — "ESPERO QUE O POVO ALLEMÃO SE CONGREGUE EM TORNO DE MIM E DÊ O SEU SANGUE E RIQUEZAS, ATE' O ULTIMO ALENTO, PARA A DEFESA DA PATRIA CONTRA OS PLANOS INDECOROSOS DO INIMIGO".

## Grandes manifestações pacifistas em Berlim

### O povo acclama a Bulgaria e quebra estatuas

AMSTERDAM, 1 (Havas) — Sabe-se que se realisaram em Berlim grandes demonstrações populares a favor da paz. A multidão reuniu-se deante da legação bulgara e acclamou a Bulgaria. Em seguida, o povo destruiu varias estatuas erigidas em jardins e praças publicas da capital da Allemanha. Apesar dos esforços que empregou, a policia berlinense foi impotente para dominar o movimento.

## Os ultimos remedios...

### A autonomia da Alsacia-Lorena

AMSTERDAM, 1 (Havas) — Segundo refere o "Vossische Zeitung", de Berlim, na conferencia de sabbado, em que se reuniram os chefes dos tres partidos allemães que constituem a maioria no Reichstag, foi accordada a necessidade de reconhecer a autonomia da Alsacia-Lorena.

## A efficacia da aviação ingleza

LONDRES, 1 (Havas) — Communicado britannico de aviação:

"A 29 do corrente, embora o máo tempo prejudicasse as operações da aviação, quinze balões captivos e 27 apparelhos inimigos foram abatidos. Além disso, nove machinas allemãs foram obrigadas a aterrar desarvoradas. Faltam 19 dos nossos aeroplanos.

Trinta e seis toneladas de projectis foram lançadas sobre diversos objectivos. Na sua maior parte sobre estações de estradas de ferro, entroncamentos ferro-viarios e no theatro das operações."

## Os japonezes desarmaram quinze mil prisioneiros austro-allemães

LONDRES, 1 (Havas) — Telegramma de Tokio annuncia que a 29 do corrente chegaram a Heitho, onde foram desarmados, 15.000 prisioneiros austro-allemães vindos de Blagowieschtschensk.

## Os francezes entraram em Uskub

LONDRES, 1 (Havas) — Communicado official servio, em data de hontem de manhã:

«Após encarniçado combate, apoderámo-nos das importantes posições de Cernivich, Gradiseste e chegámos ás proximidades de Cechepoljs.

A cavallaria franceza entrou em Uskub».

## Cinco candidatos á vaga de chanceller allemão

AMSTERDAM, 1 (Havas) — Os jornaes citam como successores provaveis do conde Hertling na chancellaria da Allemanha o Sr. Solf, actual ministro das Colonias do Imperio; o Sr. Fehrenbach, presidente do Reichstag; o ex-chanceller Bethman-Hollweg e os Srs. Bekendorf e Rantzau.

## Um novo commissario de Marinha

Em virtude das ultimas promoções havidas no corpo de fazenda da Marinha abriu-se uma vaga de sub-commissario para a qual, ao que ouvimos, será nomeado o candidato Carlos Henrique Sisson, classificado no ultimo concurso realisado.

## Está terminada a epidemia na esquadra

O telegrammma que o Sr. almirante ministro da Marinha recebeu do Sr. almirante Frontin com a relação nominal das praças victimadas em Dakar era encimado com as seguintes palavras:

"Epidemia terminada. Estado sanitario melhorando. Serviços diarios recomeçando."

## Sobre a dragagem do porto do Maranhão

O Sr. almirante ministro da Marinha remetteu ao seu collega da Fazenda uma cópia do officio do engenheiro-chefe da Commissão Administrativa de estudos e obras do porto de S. Luiz do Maranhão, sobre os trabalhos de desobstrucção e dragagem do referido porto.

## Os crimes celebres

### Barata enlouqueceu na prisão

Enlouqueceu o autor do roubo dos 1.400:000$ e do assassinato do carteiro, nas mattas do Andarahy. Mas, enlouqueceu mesmo esse degenerado? Foi o que disse o medico da Casa de Correcção. E o que diz o director desse presidio, em officio, ao Sr. ministro da Justiça.

Lembram-se todos desse celebre crime. Barata Ribeiro era commissario de um navio do Lloyd Brasileiro. Durante uma viagem, abriu com chave falsa a casa forte de bordo, substituiu um caixote apropriado que trazia 1.400 contos, e levou-o para certo ponto, onde dividiu o dinheiro com qualquer cumplice. Depois, para esconder o crime, enterrou parte do dinheiro nas mattas do Andarahy e parte nas do Sumaré. E começou a gastar.

Uma vez que foi buscar dinheiro nas mattas do Andarahy, foi visto por um pobre carteiro, que pagou com a vida a sua curiosidade, porque Barata, surprehendido pelo estranho, sacou de uma pistola e o matou.

Depois, na prisão, confessou o resto. Foi numa dessas confissões que tambem ficou celebre, pelos seus processos, o escrivão de policia Hygino.

Agora, na Casa de Correcção, Barata passou a fazer o doido. Não quer alimentar-se, grita, tem delirios, allucinações horriveis. O medico da casa acha que elle está maluco mesmo, e pediu providencias ao director, lembrando recolher o sentenciado ao Hospital Nacional de Alienados.

Hum!...

## Está se fundando em Pernambuco a União dos Productores de Assucar

Está sendo organisada em Pernambuco, por inspiração do Sr. Dr. José Bezerra, a União dos Productores de Assucar, nas mesmas condições em que existe a dos armazenarios, sob a firma Silva Meira & C. Pretendem os productores, reunidos em sociedade mercantil, unificar o preço de venda do assucar, sem os entraves da concorrencia e no intuito da melhor collocação.

## Duas designações no Lloyd

Foram feitas hoje as seguintes designações: immediato do "Purú's", Armindo de Oliveira, e 1º piloto do mesmo navio Francisco Tribuzy.

## O novo governo de Minas apoiará a Feira Annual

O Dr. Souza e Silva, membro da Commissão da Feira Annual, chegou hoje de Minas, onde foi pedir o apoio do Dr. Arthur Bernardes. O novo governo de Minas accedeu á solicitação, designando o Dr. Alvaro da Silveira, secretario da Agricultura, para auxiliar a commissão.

## Nova agencia do Lloyd, em S. Paulo

O Lloyd Brasileiro mandou installar em S. Paulo, á rua Libero Badaró 16, uma succursal da agencia de Santos.

## Designações de commissarios da Marinha

Foram pelo Estado-Maior da Armada designados os commissarios 1º tenente Nestor Ferreira Cabral e os segundos tenente Alcides de Oliveira e Alberto Pereira Fernandes para servirem no "José Bonifacio", na Escola Naval e no Arsenal de Marinha de Matto Grosso, este como auxiliar de fazenda no Deposito Naval.

Desse ultimo logar foi desligado o commissario 2º tenente Gastão Marques de Carvalho Oliveira.

## O assassinato do fazendeiro Antonio Sampaio

### Nada de politica; por questões de terras

Recebemos, hoje, o seguinte telegramma de Marianna, em Minas:

"Causou aqui profunda indignação o telegramma assignado por Nicoláo Sampaio e José Ignacio, este ultimo transferido do grupo escolar desta cidade por imposição da pena disciplinar sobre o lamentavel assassinato de Antonio Sampaio, em S. Domingos. E' tão inverosimil que chega a ser ridiculo, attribuindo-se esse despacho á politica de rixas antigas por causa de terras. O Dr. Gomes Freire, que é o unico visado nelle, é nome sobejamente conhecido em todo o Estado e encontra-se ao abrigo do aleive com que dous individuos aqui pessimamente reputados procuram macular-o, explorando com a desgraça alheia. — Redacção do "Germinal"."

Recebemos, depois, este outro telegramma, de Marianna:

"O telegramma relativo ao assassinato do fazendeiro Antonio Sampaio é absolutamente falso. A policia tomou immediatas providencias, mas o facto não tem nenhuma relação politica com o Dr. Gomes Freire. Foi motivado por uma questão de terras. Não ha pessoa alguma ameaçada de morte. Saudações. — Firmo Barroso, delegado."

Recebemos mais, de Marianna, este despacho:

"A colonia syria protesta contra a calumnia assacada ao Dr. Gomes Freire, por Nicoláo Sampaio e José Ignacio, que foram impulsionados pelo odio e despeito. Antonio Sampaio foi assassinado pelo antigo capanga Nicoláo. — Francisco Franco, Salim João Mansur, Elias Abrahão, Miguel Daha, Calil Ibrahim, Salomão Ibrahim da Silva, Miguel Antonio da Silva, José Miguel e Salvador Moysés."

## De Portugal

LISBOA, 1 (A. A.) — Foi adiada a abertura das aulas em todos os estabelecimentos de ensino e prohibidas as feiras e romarias, por se tornorem necessarias essas medidas para proteger a saude publica.

## Manifestação a um magistrado

RIO NOVO (Minas), 1 (Serviço especial da A NOITE) — A população do municipio, com todas as suas classes sociaes representadas, promoveu hontem uma grandiosa manifestação de homenagem ao magistrado Dr. Gualter Oliveira. Entregou-lhe uma eloquente mensagem e um valioso mimo, e tres formosas creanças cobriram-n'o de flores naturaes.

## Uma parede na Companhia Allemã de Electricidade

BUENOS AIRES, 1 (A. A.) — Declararam-se em parede parcial os operarios da Companhia Allemã de Electricidade. Os paredistas mantêm-se em attitude pacifica.

## COMMUNICADOS

### D. Julia Palmer

✝ Luiz Eduardo da Silva Araujo e senhora, Luiz Eduardo da Silva Araujo Junior, senhora e filhas; Dr. Julio Eduardo da Silva Araujo, senhora e filhos; Dr. Paulo Silva Araujo e filho, Guilhermo Silva Araujo e senhora, Carlos Benjamin da Silva Araujo, Franklin Silva Araujo, Oscar R. Taves, senhora e filhos; John R. Whyte (ausente), senhora e filhos, e Maria Luiza Silva Araujo agradecem de coração a todos os seus parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de sua pranteada sogra, mãe, avó e bisavó D. JULIA PALMER e convidam para a missa de setimo dia que, por sua alma, se realisará no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo, ás 10 horas de amanhã, quarta-feira, 2 de outubro.

### D. Maria de Jesus Pimenta

✝ Joaquim Augusto Pimenta, Felismina de Jesus Pimenta, Antonio Augusto Pimenta, Eduardo Augusto Pimenta e Joaquim Augusto Pimenta Filho convidam os seus parentes e pessoas de sua amisade a assistirem á missa que mandam celebrar em suffragio da alma de sua pranteada esposa e mãe D. MARIA DE JESUS PIMENTA, na egreja de Sant'Anna, quarta-feira, 2 de outubro proximo futuro, ás 8 1|2 horas, confessando-se desde já summamente agradecidos.

### D. Maria Thereza de Siqueira Cavalcanti

✝ Seus filhos, Isidoro, Francisco, Marciano, Lourenço, Maria Celina e José de Siqueira Cavalcanti (ausente) convidam os seus parentes e pessoas de sua amizade a assistirem á missa de setimo dia que fazem celebrar em suffragio da alma de sua pranteada mãe, amanhã, quarta-feira, 2 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

### Jayme Rodrigues Gonçalves

VIANNA DO CASTELLO (Portugal)

✝ Rosa Rodrigues Vieira, penalisada com a infausta noticia da morte de seu querido sobrinho e afilhado, convida seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa que, por sua alma, manda celebrar amanhã, ás 9 horas, na egreja de S. José; desde já, penhorada agradece.

### D. Julia Palmer

✝ Alberto de Barros Franco e senhora convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma de sua boa amiga D. JULIA PALMER, farão resar amanhã, quarta-feira, 2 de outubro, ás 10 horas, no altar do Senhor dos Passos, da egreja de Nossa Senhora do Carmo.

### Dr. Francisco José da Cruz Camarão

✝ Commemorando o anniversario natalicio de seu saudoso esposo o Dr. FRANCISCO JOSE' DA CRUZ CAMARÃO, sua viuva manda celebrar uma missa na capella do cemiterio de S. João Baptista, ás 9 1|2 horas, amanhã, 2 de outubro.

### Miguel José Barbosa

✝ A viuva, filhos, genro e nora de MIGUEL JOSE' BARBOSA mandam resar uma misa por sua alma, na egreja do Bom Jesus do Calvario, amanhã, quarta-feira, 2 do corrente, ás 9 horas. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse acto.

### Oneide Jansen de Sá

✝ As adjuntas da 1ª escola feminina do 5º districto mandam celebrar uma missa por alma de sua inditosa collega ONEIDE JANSEN DE SA', amanhã, quarta-feira, 2 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Joaquim.

### Madre Maria Angelina de Sion

*Missa em acção de graças*

O conselho das Mães Christãs e o das Filhas de Maria de Sion mandam celebrar quarta-feira, 2 de outubro, na capella do externato de Sion, ás 8 1|2 horas, uma missa em acção de graças pelas melhoras da saude da Madre Maria Angelina, e para esse piedoso acto convidam as mães christãs, as filhas de Maria e as pessoas de amizade da Rda. superiora.

## Mais um desastre de trem

Hoje pela manhã occorreu, na estação da Piedade, um lamentavel desastre de trem, em que a victima, si ainda não morreu, está para isto, tal o estado em que ficou.

O artista typographo Cesar Bastos, com 42 annos de edade, viuvo, de côr parda, morador á rua Goyaz 300, nessa estação, ao tomar o trem S. S. 40, em movimento, caiu, sendo colhido pelo mesmo. O infeliz ficou com o corpo em horrivel estado, com uma perna decepada.

Foi transportado, pela Assistencia, para o posto central, onde recebeu os primeiros soccorros. Em seguida foi transportado, em gravissimo estado, para a Santa Casa.

A policia do 20º districto esteve no local, apurando ter dado causa ao lamentavel desastre a imprudencia e precipitação do infeliz para tomar o trem.



## Em poucas linhas

Pelas autoridades do 18º districto foram presos, no mercado de Bemfica, os pivettes Oscar Silva e Francisco Rodrigues.

—Deolinda Victoria do Espirito Santo, moradora no morro do Vintem, caiu, dentro de casa, e quebrou a cabeça. Foi medicada pela Assistencia.

—José Coelho, morador no logar de Piraquara, no Realengo, queixou-se á policia do 23º districto de que fôra roubado em roupas.

—Esta manhã foram presos, na estação de Quintino Bocayuva, quando em luta corporal, os individuos Antenor Cunha e José de Oliveira.



## Tarifa das Alfandegas

Annotada por Theotonio de Almeida (da Alfandega do Rio de Janeiro).

Contendo todas as alterações soffridas pela Tarifa em disposições orçamentarias e leis especiaes e mais um grande additamento relativo a assumptos fiscaes, inclusive diversas tabellas, duas das quaes sobre classificações de mercadorias.

Obra de incontestavel utilidade para todos que têm interesses nas repartições aduaneiras.

A' venda na papelaria de Heitor Ribeiro & C. Rua da Quitanda ns. 88 a 92.

## Os nossos patricios victimados pela peste de Dakar

No dia 3, quinta-feira, a Associação de Escoteiros Catholicos fará celebrar, ás 9 horas da manhã, na matriz de S. João Baptista da Lagoa, missa por alma dos medicos e marinheiros que morreram victimas da "influenza hespanhola".

Communica-nos o Centro dos Commissarios de Policia, que amanhã, na egreja de São Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, manda celebrar uma missa por alma do seu inditoso associado, commissario Octavio Gomes do Passo, fallecido a bordo do paquete francez "Plata", quando em viagem para a França, commissionado no posto de 2º tenente-intendente junto á missão medica brasileira.



## Importante decisão da Côrte de Appellação

### A construcção do cáes da Armação

As camaras reunidas da Côrte de Appellação, em sessão de hoje, resolveram um interessante caso de contrato social nullo por dólo, na fórma do artigo 92 do Codigo Civil. Ovidio Batuico, allegando ser concessionario do Ministerio da Marinha, para a construcção do cáes da Armação, firmou um contrato com Antonio Camillo Monteiro para a exploração da concessão, mas como Monteiro verificou depois que essa concessão não existia, deixou de satisfazer os pagamentos, que já vinha fazendo, e procurou a policia para provar o estellionato de seu socio. Batuico requereu então, na 2ª Vara Civel, uma acção contra Monteiro, pedindo a condemnação deste em 20:000$000, por infringencia do contrato, acção que foi julgada procedente. Interposta appellação, provando Monteiro a nullidade do contrato por ter seu socio usado de dólo, foi a sentença reformada, pelo que Batuico offereceu os embargos que foram discutidos e julgados. O relator, desembargador Tavares Bastos, desprezou os embargos, sendo acompanhado por todos os demais desembargadores, para o fim de ser a acção julgada improcedente pela nullidade do contrato, dado o manifesto dólo de que se revestiu.

Foi advogado do socio vencedor, Monteiro, o Dr. Frederico Sussekind, e do outro socio os Drs. Arthur L. Vianna e Carneiro da Cunha.

## "BANDEIRA DE PORTUGAL"

### A primeira "Hora Patriotica"

Ha grande enthusiasmo pelo inicio das "Horas patrioticas—Bandeira de Portugal", que se realisará amanhã, ás 8 1|2 horas da noite, na séde do Orfeon Club Juventude Portugueza, sita á rua dos Andradas 59. Começará pela palestra em que o Dr. Mario Monteiro, o autor da idéa da offerta, explanará o seu artigo inicial publicado na A NOITE. O trajo será de passeio e a entrada facultada mediante qualquer donativo para a subscripção da bandeira. Esta festa, que não tem um cunho intellectual, porque o Orfeon nunca pensou nisso e apenas deseja organisar festivaes patrioticos e accessiveis a todos, para melhor e mais rapida execução da idéa, terá a collaboração de Armando Machado, João Pereira e José de Oliveira, actor Alves da Cunha, actriz Albertina Rodrigues e Orfeon.

Para as outras "Horas" vão ser convidados como oradores os Srs. Justino de Montalvão, Drs. Alberto de Oliveira, Antonio Claro e Alexandre Barros Albuquerque, João Luso, Jayme Victor, Lorjó Tavares, etc.

Entrou em ensaios, no Republica, o episodio serrano "Bandeira de Portugal", a ser representado na festa commemorativa de 5 do outubro, organisada pela empresa Alfredo Miranda-João Silva, que contribue tambem para a referida offerta.



## O MERCADO DE CARNE VERDE

**No Entreposto de S. Diogo**

Vendidos: 400 1|2 rezes, 109 porcos, 28 carneiros e 12 vitellos.

Os preços foram os seguintes: rezes, a 1$000; porcos, de 1$400 a 1$500; carneiros, de 1$800 a 2$000; vitellos, a 1$300.



## O Dia da Creança

### As festas de amanhã

Depois de se ter festejado a Flor, a Primavera, era de justiça que esses pequeninos seres que, na sua garrulice estouvada ou na doçura de um sorriso representam a alegria de tantos lares, tivessem tambem o seu dia, elles, que são as rosas da carne, a florescencia dos affectos. Parecerá, talvez, um excesso, uma festa pleonastica, essa de amanhã, quando, a toda a hora, as creanças estão sendo cantadas por prosadores e poetas. Mas ainda nisso ellas se parecem com as flores, que tambem já tiveram o seu dia festivo.

E' esta a segunda vez que tal consagração se faz na nossa terra, desde que o prefeito da cidade decretou, no anno passado, a data de amanhã para esse effeito. Si bem nos recordamos, choveu nesse dia, ha um anno, mas nem por isso as festas foram diminuidas no brilho que todos esperavam. Este anno, o tempo ameaça manter-se de egual modo. Mas comprehende-se. E' com o orvalho dos céos que se regam as flores em festa, e, como estas, as suas irmãs, as creanças, a quem as mães, segundo nos diz o poeta, revestem "O berço de floreas esperanças".

### Na Escola Estacio de Sá

A directora da Escola Estacio de Sá convida os seus alumnos a comparecerem amanhã, ás 2 horas da tarde, no edificio daquella escola, afim de se prepararem para a Festa da Creança.

### A Associação de Escoteiros Catholicos

Esta associação, cuja séde é á rua Real Grandeza n. 174, em Botafogo, far-se-á representar na festa do solemne compromisso dos escoteiros de Cascadura, amanhã.

### No Jardim Zoologico

São as seguintes as commissões de moradores de Villa Isabel encarregados da execução da festa de amanhã, no Jardim Zoologico: commissão geral: D. Maria M. de Lima Barros, D. Alzira D. Franklin, D. Antonia Fernandes, D. Joanna G. C. da Costa e D. Joanna N. de G. Coelho. Commissão directora do programma: major Luiz Macahyba, Raul Costa & C., Drummond Franklin. Grande commissão auxiliar: D. Elisa Drumond, D. M. E. Bittencourt, D. Violeta B. Segadas Vianna, D. Maria C. de B. Nunes, D. Maria José B. Brandão, Drs. Heleno Brandão, Alfredo G. Coelho, Feliciano Motta e Servulo de Lima, commendador Assis Carneiro, desembargador Virgilio Sá Pereira, Dr. Antonino Ferrari, capitão de corveta Adalberto Nunes, major J. Candido de Barros, Drs. Manoel B. Pinho, Armando F. Costa e José Pinkusz, João Segadas Vianna, tenente Armando Regis Bittencourt, Dr. C. Gama Lobo, I. W. Elent, capitão João B. Alves, Alcibiades Pinto, João C. da Costa, José C. da Costa, F. A. Noronha Santos, Alfredo V. Drummond, Benjamin D. Franklin, Julio Silva e Jayme Barcellos. Commissão de senhoritas: Alzira Amado Lopes, Marianna Lima, Marianna Nunes, Alzira Santos, Marina M. Souza, Edith Barros, M. Lourdes Alvarim, Olga e Carmen Dias, Galvina Moret Brito, Iracema Souza, M. Cecilia Franklin, Rosa Haas, Olga Bastos, Judith e Estela Amaral, Jandyra e Iris Alves, Yara e Alcina Alves, Cecilia Ribeiro e Maria Santa Anna Mello.



## Pouca sorte de um carroceiro

Pela rua Bella de S. João passava hoje, guiando a carroça da Limpeza Publica numero 218, o carroceiro Alipio José dos Santos, residente á rua Laurindo Barbosa 29. Com as chuvas, a rua estava alagada. Alipio escorregou, de repente e caiu, sendo attingido pelas rodas do vehiculo, que quasi o esmagaram.

Da Assistencia o infeliz foi para a Santa Casa.

## XX leu hoje "Correio" oitava pagina?

## CANHENHO FUNEBRE

**MISSAS**

Resam-se amanhã as seguintes:

D. Julia Palmer, ás 10 horas, na egreja do Carmo; D. Amelia Rosa Biangolino de Léo, ás 9, na mesma; D. Geralda Maria da Conceição, ás 9, na do Rosario; Antonio dos Santos Belleza, ás 9, na matriz de São José; Francisco de Assis Villela, ás 9 1|2, na mesma; Miguel Lourenço Rodrigues, ás 9 1|2, na egreja do Divino Espirito Santo, no Estacio de Sá; D. Joaquina Rosa Machado (Joaquininha), ás 9 1|2, na matriz do Sacramento; João Augusto de Macedo Soares, ás 9, na egreja de Nossa Senhora do Parto; Miguel José Barbosa, ás 9, na egreja do Bom Jesus; D. Arminda Pereira de Magalhães, ás 8 1|2, na de S. Francisco Xavier; D. Rosalina Christina Mendes, ás 10, na mesma; Antonio Francisco da Costa, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; David Antonio Ribas de Sá, ás 9, na mesma; D. Leopoldina Silveira da Piedade, ás 9, na mesma; tenente João Antonio Gonçalves de Souza, ás 9 1|2, na mesma; D. Maria Thereza de Siqueira Cavalcanti, ás 10, na mesma; coronel Theodosio de Lacerda Chermont, ás 9 1|2, na mesma; D. Maria Ignez da Silva Jardim (Mocinha), ás 9, na egreja de Nossa Senhora da Piedade, na estação de Piedade; commendador Leopoldo Valdetaro, ás 10, na matriz da Gloria; Alvaro Luiz Fernandes, ás 9, na matriz de Sant'Anna; D. Maria de Jesus Pimenta, ás 8 1|2, na mesma; Manoel Caetano Balthazar, ás 9, na mesma; Francisco A. dos Santos, ás 8, no asylo S. Luiz; coronel Francisco de Paula Ribeiro Bhering, ás 9, na matriz da Lagoa; Joaquim de Souza Nogueira, ás 9, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, no Meyer; guarda-marinha Mario Nazareth Filho, ás 9 1|2, na Candelaria; 2º tenente Oldemar de Lemos, ás 9 1|2, na mesma; Victorino Freire Guimarães, ás 9, na mesma; 1º tenente Francisco Joaquim Marques da Rocha, ás 9, na matriz do Engenho Novo; Francisco Joaquim Marques da Rocha, ás 8, na egreja de Santo Affonso; Dr. Francisco José da Cruz Camarão, ás 9 1|2, na capella do cemiterio de S. João Baptista.

**ENTERROS**

—Será inhumado amanhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier: Francisco Pinho, cujo enterro sairá, ás 4 horas da tarde, da ladeira do Barroso 103.

## O 10º anniversario do Tiro 5

Esta sociedade realisará no dia 6 do corrente, em commemoração ao 10º anniversario de sua fundação e inauguração dos melhoramentos realisados em seus "stands", um concurso de tiro, cujo programma constará das provas seguintes:

1ª parte — Provas de tiro de fuzil — 1ª prova — Dr. Amaro Cavalcanti (prefeito do Districto Federal) — Para equipes de 2 atiradores de qualquer classe da mesma sociedade de tiro ou de officiaes da mesma corporação militar; tiro lento, distancia de 150m0, alvo de 24 zonas; 5 tiros; posição do atirador, deitado, sendo 2 tiros com a arma apoiada e 3 com a arma livre; premio á sociedade ou corporação vencedora e medalha de ouro aos componentes da respectiva equipe. 2ª prova — Dr. Nilo Peçanha (ministro das Relações Exteriores) — Para atiradores de qualquer classe e de qualquer sociedade de tiro e officiaes das corporações militares: handicap: os atiradores da classe especial (mestres) contarão os impactos da zona 7 á zona 12; os da 1ª classe, da zona 5 ás zona 12, e os da 2ª classe contarão todos os impactos a partir da zona 1; tiro rapido, tendo maximo 30"; distancia de 200m0; alvo de 12 zonas circulares; 5 tiros; posição regulamentar facultativa; premios aos atiradores classificados em 1º, 2º e 3º logares; 1 appellação. 3ª prova — Dr. Carlos Maximiliano Pereira dos Santos (ministro do Interior e Justiça)—Para atiradores de qualquer classe e de qualquer sociedade de tiro e officiaes das corporações militares; handicap; os atiradores da classe especial (mestres) contarão os impactos da zona 8 á zona 12; os da 1ª classe, da zona 6 á zona 12, e os da 2ª classe contarão todos os impactos a partir da zona 1; tiro lento; distancia de 300m0; alvo de 12 zonas com silhueta; 5 tiros; posição do atirador deitado, sendo 2 tiros com a arma apoiada e 3 com a arma livre; premios aos atiradores classificados em 1º, 2º e 3º logares. 4ª prova — Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada (ministro da Fazenda) — Para atiradores de qualquer classe e de qualquer sociedade de tiro e officiaes das corporações militares; handicap; os atiradores da classe especial (mestres) contarão os impactos da zona 8 á zona 12; os da 1ª classe, da zona 6 á zona 12, e os da 2ª classe contarão todos os impactos a partir da zona 1; tiro lento; distancia de 350m0; alvo de 12 zonas circulares; 5 tiros na posição do atirador deitado com a arma livre; premios aos atiradores classificados em 1º, 2º e 3º logares. 5ª prova — Conde de Agrolongo — Para atiradores de qualquer classe e de qualquer sociedade de tiro e officiaes das corporações militares; tiro rapido, tempo maximo 60"; distancia de 400m0; alvo de instrucção (8 zonas); 5 tiros, devendo o atirador carregar a arma 2 vezes, sendo a primeira vez com 3 tiros e a 2ª com os 2 restantes; posição do atirador deitado, com a arma livre; premios aos atiradores classificados em 1º e 2º logares. 6ª prova — Dr. A. Tavares de Lyra (ministro da Viação) — Para atiradores da 2ª classe do Tiro de Guerra 5; tiro lento; distancia de 150m0; alvo de 12 zonas com silhueta; 3 tiros; posição do atirador deitado com a arma apoiada; premios aos atiradores classificados em 1º, 2º, 3º, 4º e 5º logares; 1 appellação. 7ª prova — Dr. Aurelino Leal (chefe de policia) — Para atiradores da 1ª e da 2ª classes de qualquer sociedade de tiro; handicap; os atiradores da 1ª classe contarão os impactos da zona 7 á zona 12, e os da 2ª classe contarão todos os impactos a partir da zona 1; tiro lento; distancia de 200m0; alvo de 12 zonas com silhueta; 5 tiros; posição do atirador de joelhos com a arma livre; premios aos atiradores classificados em 1º, 2º e 3º logares. 8ª prova — Dr. Pereira Lima (ministro da Agricultura, Industria e Commercio — Para atiradores da 2ª classe do Tiro de Guerra 5; tiro lento; distancia de 200m0; alvo de 12 zonas com silhueta; 5 tiros; posição do atirador em pé com a arma livre; premios aos atiradores classificados em 1º, 2º e 3º logares. 9ª prova — Capitão Paes de Andrade — Para atiradores de qualquer classe do Tiro de Guerra 5; tiro rapido, tempo maximo 60"; alvo movel, de 3 zonas; 3 tiros; posição do atirador em pé com a arma livre; premio ao atirador classificado em 1º logar.

2ª parte — Prova de tiro de revólver ou pistola de guerra — 10ª prova — Marechal José Caetano de Faria (ministro da Guerra) — Para atiradores de qualquer classe e de qualquer sociedade de tiro e officiaes de corporações militares; tiro lento; distancia de 50m0; alvo de 10 zonas; 10 tiros; posição do atirador em pé, braço livre; premios aos atiradores classificados em 1º, 2º e 3º logares. 11ª prova — Dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida (homenagem ao Tiro de Guerra 5) — Para atiradores da 2ª e da 3ª classes de qualquer sociedade de tiro; tiro lento; distancia 25m0; alvo de 10 zonas; 10 tiros; posição do atirador em pé, braço livre; premios aos atiradores classificados em 1º, 2º e 3º logares. 12ª prova — Almirante Alexandrino Faria de Alencar (ministro da Marinha) — Para atiradores da 3ª classe do Tiro de Guerra 5, ainda não premiados em tiro de revólver; tiro lento; distancia de 15m0; alvo de 10 zonas; 10 tiros; posição do atirador em pé, braço livre; premios aos atiradores classificados em 1º, 2º, 3º e 4º logares.



## Uma velha casa que desaba

Em um grande terreno da rua Theodoro da Silva n. 75 existia ha muito uma casa velha, arruinada e prestes a cair. Toda a gente que passava, admirava-se do descuido das nossas autoridades, que deixavam aquelle predio assim, abandonado, imprestavel e promettendo ruir a qualquer momento.

Hoje pela manhã, conforme mesmo era esperado, o velho casarão veiu abaixo. Parte de uma das paredes caiu sobre o muro do predio visinho, o de n. 77, residencia do Sr. Bento Marques Ferreira, damnificando-o.

Não houve, felizmente, nenhum desastre pessoal a registar. O predio, até á tarde, ninguem sabia a quem elle pertencia. Foi o commissario Romeiro, do 16º districto, ao local, tomando todas as providencias.

# Da Platéa

NOTICIAS

**A temporada do Municipal**

A companhia lyrica official dá hoje a sua 2ª recita extraordinaria. Será cantada a "Norma", com Rosa Raisa na protagonista. Amanhã, o espectaculo do Municipal será com a "Manon", sendo protagonista a Sra. Vallin Pardo; a récita será popular. Já para domingo vindouro está annunciada a ultima "matinée", com a "Carmen", em que a protagonista será a Sra. Besanzoni.

**"O barbeiro de Sevilha", por Olga Simzis**

Olga Simzis

E' recentissimo, para recordarmos ao publico, o successo obtido no Lyrico pela soprano lyrico Olga Simzis. Sua estréa na opera "Lucia de Lammermoor", ante-hontem, no velho theatro da rua 13 de Maio, foi notavel. Pois bem. Olga Simzis vae apresentar-se agora em nova creação. E' na opera "O Barbeiro de Sevilha", que amanhã, especialmente para esse fim, a companhia lyrica popular De Angelis-Fiore cantará. A critica estrangeira, que já apreciou essa artista na Rosina, fez magnificas referencias a respeito.

**A transformação duma empresa cinematographica**

Sabemos de fonte segura que a Agencia Cinematographica Alberto Sestini acaba de vender á Empresa Darlot & C., arrendataria do Parisiense, o Cine-Palais, o Cine-Theatro America e as suas agencias e films no Rio e Estados. Essa transacção vae a milhares de contos de réis. Consta que a direcção, como até agora, dessas casas, e mais a do Parisiense, ficarão a cargo do Sr. Frankel.

**A companhia para o America**

Está assim formado o elenco da companhia que vae trabalhar no Cine-Theatro America: Tina Valle, Maria Castro, Fulvia C. Branco, Gabriella Montani e Brasilia e Virginia Lazzaro, Etelvina Ferreira, Eduardo Pereira, Castello Branco, Manoel Pinto, Alberto Pires, Armando Duval, A. Villela, etc. A estréa será com o vaudeville de Gervasio Lobato, "O homem das mentiras".

**Um novo original brasileiro no Trianon**

Mais uma peça nacional apresenta hoje ao publico carioca a companhia Leopoldo Fróes. E' ella o trabalho theatral de Gastão Tojeiro "O joven Presentino", uma comedia em tres actos, no genero do "O sympathico Jeremias". E' esta a distribuição da comedia: Presentino, Leopoldo Fróes; Damião Barrabrava, Attila Moraes; Thomaz Mariz, Henrique ...; Ladisláo Lynce, Carlos Torres; Samuel Simalha, Placido Ferreira; Juvenal, Armando Rosas; Antonio, Arthur Costa; Celestina, Amalia Capitani; Francisca, Cecilia Neves; Esmeralda, Clara Lopes; Gertrudes, Cordelia Barros.

**O cine-theatro America vae ter companhia**

O Cine-Theatro America, á praça Saenz Peña, vae ter, por todo este mez, uma companhia de comedias e "vaudevilles". A empresa Alberto Sestini acaba de encarregar o actor Eduardo Pereira de organisar esse conjunto artistico, para ali trabalhar.

**A "matinée" de amanhã no Trianon**

Amanhã, ás 4 horas da tarde, haverá no Trianon um attrahente espectaculo. Essa "matinée" é promovida por um grupo de senhoras de nossa sociedade. O programma é variado: serão representados: "Um quadro de Wateau", um acto em verso; a peça de Julio Dantas, "O 1.023"; e a comedia de Hennequin, "O poilu". Haverá nos intervallos programma musical. O actor Leopoldo Fróes recitará varios monologos.

**A festa do autor da "Estatua"**

Realisa-se amanhã no Recreio um magnifico festival em homenagem ao Sr. Dr. Pinto da Rocha, autor da peça "A estatua", que acaba de obter merecido successo no palco daquelle theatro. A companhia Italia Fausta fará no espectaculo de amanhã a "reprise" da "A estatua".

— Ficou adiada para 9 do corrente a estréa no S. Pedro do illusionista Wetrich.

—Leopoldo Fróes foi hontem cumprimentadissimo pelo seu anniversario natalicio.

— Espectaculos para hoje: Municipal, "Norma"; Lyrico, "Africana"; Republica "O Barba Azul"; Trianon "O joven Presentino"; S. Pedro, "Os fantoches do diabo"; Palace, "O conde-barão"; S. José, "A mulata do cinema"; Recreio, "O romance dum moço pobre"; Phenix, variado.



## O "Ruy Barbosa"

O movimento do porto, hoje pela manhã, limitou-se á entrada, ás 9 horas, do paquete nacional "Ruy Barbosa", procedente de Montevidéo e Santos.

O "Ruy Barbosa" trouxe 40 passageiros nas suas tres classes e veiu carregado de varios generos. Depois de visitado e desembaraçado, atracou aos armazens do Lloyd, no cáes do porto.



# SPORTS

### Corridas

O GRANDE PREMIO IMPRENSA FLUMINENSE — A grande prova annual do Jockey Club, em homenagem á imprensa, reveste-se, este anno, de desusado interesse. Si bem que, até agora, nos pareos corridos, os potros e potrancas nacionaes se tenham revelado superiores aos seus competidores estrangeiros, os ultimos successos, principalmente de Minoru' e Quebec, tornam o desenlace da prova verdadeiramente complicado e difficil. Do grupo de nacionaes destacam-se Canguleiro, vencedor facil da Taça de Productos, Guarany e Guajá e do de estrangeiros Minoru', Quebec, Game Boy e Cicilada. Temos para nós que, ainda desta vez, Canguleiro levará a melhor na luta e, assim, não trepidamos em fazel-o nosso franco favorito.

OS PALPITES DA "A NOITE"—O record de pontos da Taça Seabra, este anno, que era de 11 até a corrida de domingo ultimo, foi nessa reunião batido pelo representante da A NOITE, que conseguiu marcar 12 pontos. O apostador que se guiasse por esses palpites e tivesse comprado uma poule simples e outra dupla em cada um dos animaes indicados, teria empregado 160$ e recebido 284$000, com um lucro liquido, portanto, de 124$000.

### Football

O DIA DA CREANÇA — Está bem organisada a festa sportiva do festival infantil, que será realisado amanhã, no Jardim Zoologico, em homenagem ao Dia da Creança. Além dos numeros de corridas a pé e de fantasias, teremos um match de football entre os infantis do Villa Isabel e do America, primeiro e segundo collocados no presente campeonato.

O NOVO FIELD DO RIO DE JANEIRO — O S. C. Rio de Janeiro fará inaugurar, este mez, o seu novo field, que está sendo construido em S. Francisco Xavier. Para solemnisar essa inauguração haverá uma parte sportiva cujo programma já está sendo organisado. Desse programma fará parte uma interessante partida de football, entre clubs da primeira divisão. Para disputarem essa partida, segundo ouvimos, é pensamento da directoria do alvi-negro convidar o Fluminense e o Villa Isabel.

S. C. LAVRADIO — Acaba de ser fundado mais um club de football que recebeu o nome de S. C. Lavradio. Esse club tem por fim proporcionar jogos de football aos seus associados, concorrendo assim para a prosperidade desse ramo de sport entre nós.

### Cyclismo

CYCLE-CLUB — Commemorando o 3º anniversario de sua fundação, ficou resolvida na ultima sessão de directoria deste club uma assembléa geral para eleição da nova directoria, no dia 12 do corrente, ás 4 horas da tarde, havendo á noite uma sessão solemne, seguida de uma "soirée" dansante, para socios e suas Exmas. familias. Foi tambem approvado o projecto para a grande corrida de anniversario e encerramento da temporada no dia 27 de outubro, sendo por essa occasião disputadas, entre outras grandes provas, uma prova classica (Fideleino Leitão) e a grande prova em 50 kilometros, denominada "Cycle-Club", inter-clubs.

JOSE' JUSTO.



**"Caras y Caretas"** Da casa Braz Lauria recebemos hoje o ultimo numero da interessante revista argentina — "Caras y Caretas". O presente numero, além de conter preciosas informações mundiaes, traz uma parte commemorativa da grande data italiana de 20 de setembro.



**"A Moda de Paris"** Recebemos da casa A. Moura, estabelecida á rua da Quitanda n. 114, dous exemplares do numero de outubro do jornal editado por aquella casa "A Moda de Paris", contendo excellentes modelos para a estação de verão.





## A reabertura de uma pharmacia

Reabriu-se hoje, á rua Imperial n. 249, Meyer, a pharmacia S. João, de propriedade do Sr. Fausto da Silva Rodrigues. Esse estabelecimento vem de passar por diversos melhoramentos.

# Quindins de Viuva

A «Triangle-Film», a marca insuperavel, tem o prazer de apresentar aos habitués do CINE PALAIS uma das suas mais importantes producções, pesada pela mais formosa mulher do mundo!!!

DOROTHY DALTON

A actriz americana em mais evidencia em 1918. A artista que desde o seu primeiro trabalho, chamou sobre si toda a attenção do publico. A voluptuosa sereia de fórmas vaporosas, na sua mais notavel creação:

**Quindins de Viuva**

DOROTHY DALTON se apresenta neste drama sob aspectos multiformes, para o que chamamos a attenção do publico

- - QUINTA-FEIRA - -

NO ECRAN DO

- - CINE PALAIS - -

## Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

Mme. T. h. e. r. e. z. a. — Não ha de que.

M. A. M. (20) — Uso interno: tintura de anemona, idem de noz vomica, ãã 0,50; arseniato de cobre, cinco milligrammas; agua distillada de hortelã-pimenta, 100 gr. Tome uma colhersinha das de café, de hora em hora, até cessar a crise.

P. O. R. Q. U. E. ? — Ainda continua o crescimento. Faça exercicios (moderados) e não se esqueça deste velho preceito de physiologia: "A funcção faz o orgão".

H. Z. B. 2. — E' cousa que deve ser feita por medico. De nada adeantaria a nossa informação. O collega que tratar do caso saberá muito bem o que ha de fazer.

Apavorado — Exame.

E. s. p. e. r. a. n. ç. a. (Juiz de Fora) — Mande examinar o sangue.

V. A. L. T. R. — Não ha de que.

G. R. A. T. A. — Idem.

S. O. N. I. A. — Casamento.

U. E. M. O. R. — Não é muito dispendioso.

T. N. E. T. B. — Exame.

C. A. V. I. — Idem.

P. P. H. A. T. — A nicotina ainda seria pouco. Ha desgraça maior, que é o furfurol, o qual foi achado 40 vezes mais toxico do que a nicotina (vide "The Lancet").

Dr. NICOLAU CIANCIO.



# Saneamento rural

Escreve-nos o Dr. Octacilio de Albuquerque:

"A proposito da minha attitude, contraria ao exagero com que andam malsinando, indistinctamente, todo o interior do nosso paiz, apontado como um hospital de idiotas, opilados, cretinos, cacheticos e aleijados, escreveu na A NOITE de hontem o Dr. Belisario Penna o seguinte: "O illustre deputado pela Parahyba, Dr. Octacilio de Albuquerque, tomou a si a ingloria tarefa de *negar* com tropos oratorios apenas, a dolorosa condição morbida das populações do *interior* do paiz. S. Ex. limita-se a palavras, figuras de rhetorica, etc., etc."

Puro engano. O illustre Dr. Belisario Penna não leu, com certeza, o que a respeito produzi na Camara. Falei do *sertão do nordéste* e, para argumentar, referi-me tambem *á grande cidade do Rio de Janeiro*. Isto, positivamente, não é o *interior do nosso paiz*.

Reportei-me, no meu discurso, aos tempos de estudante de medicina, quando grassava implacavelmente nesta capital, sob fórmas as mais complicadas e as mais graves, a infecção palustre. O accesso pernicioso era o pavor do carioca. Foi em taes circumstancias que o inolvidavel mestre Francisco de Castro pronunciou o seu memoravel discurso, em que, com a magia de sua fascinadora eloquencia, aos seus alumnos ensinava: "*Sabeis que por toda parte nesta cidade se accusam os maleficios do impaludismo. Pois é accusar um mytho, fazer guerra a um fantasma, perseguir uma chimera*".

O grande professor não se embrenhou em laboratorios, nem madrugou sobre reagentes e preparações microbianas para lançar, com espanto de todos, aquella affirmativa. Recorreu simplesmente ao bom senso. E com esse formidavel instrumento de acção que é a palavra, agora tão menoscabada pelo Dr. Belisario Penna, desfechou o golpe certeiro e mortal no impaludismo do Rio de Janeiro. Mais tarde, o saudoso e notavel clinico Fajardo, armado do microscopio, confirmou de modo cabal a sensacional declaração do acatado e querido mestre.

Assim, em 1º logar, *neguei* a existencia do impaludismo no centro urbano desta capital. Em 2º logar, *neguei* a presença do impaludismo *no sertão* da Parahyba e, por egualdade de condições, no *sertão do nordéste*. Vê o Dr. Belisario Penna (não sei tambem si isto será exagero), que ha sempre alguma differença entre o meu ponto de vista e "negar com tropos oratorios apenas a dolorosa condição morbida das populações do *interior* do paiz.". Chamo a attenção do Dr. Belisario Penna para as palavras do meu discurso: "O Estado da Parahyba pode ser dividido, como o fazem todos que a esses assumptos se entregam, em tres zonas distinctas *e inconfundiveis*. Primeiro, a zona do litoral. Esta tem 10 leguas de largura, quer dizer, a *duodecima* parte de todo o territorio do Estado. Nesta zona estreita, baixa, alagadiça, *existe o impaludismo* e não o neguei."

Continuando, disse ainda: "Vem depois a zona intermediaria, chamada dos brejos e catingas, com 30 leguas. Nesta região, *além de Alagoinha*, municipio de Guarabira, *existe malaria* em Alagôa Grande e Ingá; isto, entretanto, não invalida toda a zona intermediaria e muito menos o sertão, *que está além*."

Por ultimo considerei: "Vamos entrar agora em terras do sertão da Parahyba, com 80 leguas de extensão, de nascente a poente, *mais de dous terços do Estado. Nesta zona é que affirmo não haver impaludismo*."

Cito então Euclydes da Cunha, que faz magistral descripção dos sertões da Bahia, para generalisar, pelo conhecimento que tenho directa e indirectamente dos outros, a todo o sertão do nordéste.

Com effeito, as caracteristicas daquelle sertão assim se resumem: — *solo secco, ar secco*, vegetação escassa e *secca*, rios *seccos*, isto é, ausencia de florestas, ausencia de humidade, ausencia de agua. O meio malarial é outro: requer—mattas umbrosas, terreno embebido, abundancia de aguas paradas. Ora, si estas ultimas condições, na opinião de *todos* os hygienistas esteriotypam o facies do ambiente palustre, si taes condições faltam por completo no primeiro caso e são, ao contrario, antagonicas em absoluto ás ultimas, como é possivel admittir o impaludismo onde lhe falta radicalmente o meio propicio ao seu desenvolvimento?! Si isto são tropos de rhetorica, então, meu caro Dr. Belisario Penna, mandemos ás favas o que ainda entre nós se chama o bom senso, em boa hora milagrosamente escapo á cretinisação geral do Brasil...

E para "*não ficar numero um contra uma campanha benemerita, que se infiltrou na consciencia nacional*", declaro ao Dr. Belisario Penna que fiz da tribuna da Camara a seguinte affirmação categorica: — *sou pelo saneamento da nossa terra*. Isto, porém, me não levará á paixão morbida — para ser medico da moda, de incluir entre as regiões condemnadas, o sertão do nordéste, que representa milhares de leguas quadradas do territorio brasileiro, e que é afamado e reconhecido pela grande salubridade do seu clima."

N. da R. — A falta de espaço, com que lutamos, obrigou-nos a retardar, até hoje, a publicação desta carta.



## Para os pobres da Irmã Paula e Asylo N. S. de Pompéa

A Sra. Carolina Maria de Campos entregou-nos a importancia de 5$000, destinada aos cofres do Asylo N. S. de Pompéa, e uma filha, á memoria de sua mãe, egual quantia, para os pobres da irmã Paula.

## O congraçamento da familia pernambucana

Tem despertado enthusiasmo no seio da colonia pernambucana a idéa da fundação de um centro que congregue todos os filhos daquelle Estado do norte, aqui domiciliados. Tendo por fim a novel sociedade promover a approximação entre os membros da colonia, absolutamente sem preoccupação de côr politica, tal iniciativa só podia encontrar o lisonjeiro acolhimento que de facto teve. E' portanto, certo o exito da iniciativa dos que tomaram a frente desse emprehendimento.

Valiosas e diversas têm sido já as adhesões feitas a tal idéa. Essas adhesões continuam a ser recebidas pelo Dr. Porto da Silveira, na redacção da "Epoca".



**"Illustração Portugueza"** Recebemos o numero 651 deste semanario lisboeta, que, como sempre, traz interessante resenha e magnificas gravuras sobre assumptos da guerra e da sociedade portugueza.



## E não houve missa

D. Carolina Maria de Campos havia contratado para hontem, no Asylo Isabel, uma missa por alma de Rosa Maria de Campos. Esse acto foi transferido para hoje, sendo então mais uma vez adiado, preferindo-se uma missa mais rendosa... Foi isso que nos contou D. Carolina, que nos entregou a importancia por que contratara a missa, 5$000, para o Asylo N. S. de Pompéa.



## A manifestação ao Sr. Nilo Peçanha

A manifestação ao Dr. Nilo Peçanha, que se devia realisar amanhã, promovida pelo Partido Republicano Feminino, ficou adiada para quando se annunciar.



## Mais uma menor desapparecida

Do Collegio Sylvio Leite, á rua Mariz e Barros, desappareceu no dia 27 do corrente, ás 7 1/2 da noite, a alumna interna Carmen dos Santos Lisboa, menor de 16 annos. Fugiu descalça e trajando um vestido rôxo, com ramagens. E' loura, de rosto redondo, um pouco sardenta, de olhos pardos, com dous dentes, da frente, quebrados. Seus paes, Sr. João dos Santos Lisboa e D. Dalila de Araujo Lisboa, moradores na rua da Saude n. 299, recorreram á delegacia do 15º districto e á Central de Policia, sem que, ao que nos disseram, até agora fossem dadas as necessarias providencias.



**QUEM PERDEU?** O estudante José Maria Cardoso Mello entregou a esta redacção um chapéo de panno para creança, achado na rua Sete de Setembro.



# "A Noite" Mundana

*ANNIVERSARIOS*

Fazem annos amanhã: os Srs. Dr. Alberto Maranhão, deputado federal; Dr. Angelo Tavares, coronel Julio Fróes, general Antonio Felix de Souza Amorim, Dr. José Pedro de Souza e Silva, superintendente da Limpeza Publica; Dr. Nilo Valentim, Dr. Raphael Paixão e Dr. Max Fleiuss.

— Passa amanhã a data natalicia do nosso estimado companheiro de redacção Franklin Jenz.

— Fazem annos hoje: Mlle. Alzira da Assumpção Casas, filha de Mme. Augusta Casas; Mme. Palmyra Pamplona, esposa do Sr. coronel Dr. Estanisláo Vieira Pamplona; Sr. Luiz de Soroa y Canovas, funccionario do The National City Bank of New York nesta capital, e o Sr. Benedicto Teixeira, empregado desta folha.

*NASCIMENTOS*

Com mais uma filhinha, que receberá o nome de Yeda, foi hontem enriquecido o lar do nosso companheiro de redacção Sylvio Leal da Costa e de sua Exma. esposa D. Celita Marques da Costa. Sylvio Leal, estimado como é entre os nossos, não chegou hoje para os abraços que recebeu, assim que nos veiu trazer a alegria dessa nova feliz.

—O lar do Dr. Mario de Moraes Paiva, funccionario do Thesouro, e D. Alice de Moraes Paiva, acha-se enriquecido com o nascimento hontem de uma interessante menina, que receberá, na pia baptismal, o nome de Maria Mercedes.

*BAPTISADOS*

Na capella de Nossa Senhora Auxiliadora, á rua Humaytá, recebeu hontem as aguas lustraes o menino José Candido, filho do Dr. João José de Moraes, delegado de policia do 21º districto. Foram padrinhos seus tios Mme. Lacerda e o Dr. José Raul de Moraes.

*BODAS*

Em acção de graças pela passagem das bodas de ouro do Sr. José Paiva Legey, chefe de secção aposentado da Prefeitura, e sua Exma. esposa, D. Anna Pereira Legey, seus parentes e amigos mandaram resar hontem, ás 9 horas, na egreja do Carmo, uma missa a que compareceu um grande numero de pessoas das relações do casal.

*CONFERENCIAS*

A conferencia do Dr. Oscar de Souza, que devia realisar-se hoje, ás 4 horas da tarde, na Policlinica Geral do Rio de Janeiro, fica transferida para sabbado, 5 do corrente, ás mesmas horas.

— Amanhã, ás 8 horas da noite, realisar-se-á a primeira conferencia da série, que por todo o mez corrente vae fazer o Revdo. padre Francisco Ozanis, na matriz de S. Joaquim, á rua de S. Christovão, e cujo thema será: "O homem e o credo do atheismo"

*CONCERTOS*

E' amanhã, ás 4 horas, que se realisa na Escola de Musica Figueiredo Roxo, um concerto extraordinario, com a 9ª symphonia de Beethoven, a dous pianos e oito mãos.

*RECEPÇÕES*

Commemorando o 2º anniversario da enthronisação do Sagrado Coração de Jesus, a viuva Castro e seu filhos offerecem, em sua residencia ás pessoas de suas relações um chá das 5.

*ALMOÇOS*

No proximo domingo, amigos e collegas do Dr. Alvaro Silva, advogado do nosso fôro, levarão a effeito um almoço de despedida, pela sua proxima partida para o Estado de Sergipe, onde vae exercer o cargo de secretario geral, no proximo governo. Brindará o homenageado o Dr. Mendonça Martins, deputado federal por Alagoas.

*MISSAS*

Será resada amanhã, ás 10 horas da manhã, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia do passamento da veneranda senhora D. Maria Thereza de Siqueira Cavalcanti, mandada dizer por sua familia.



FOLHETIM DA "A NOITE" (46)

P. ZACCONE

# Memorias de um commissario de policia

SEGUNDA PARTE

IX

MORRER-DORMIR

Convivas de noivado,
Recolhei a vossas casas.
Era o grotesto associado ao terrivel!

Todos estremeceram!

No entanto, não havia tempo a perder; a situação apresentava-se cada vez mais ameaçadora, e o implacavel desenlace se approximava, terrivel e assustador.

Christiano Stern caminhava um pouco adeante de Villeneuve e de Carlos de Renneville; seguiam-se Boursault e o chefe dos gendarmes.

E mais atrás caminhava o velho criado, a passos lentos, cabisbaixo, olhar vago, quasi triste.

Assim atravessaram o jardim e penetraram no parque.

A natureza ostentava as galas de uma formosa manhã.

O sol brilhava com todo o seu esplendor, o canto dos passarinhos ecoava pelas arvores, e a atmosphera estava serena e perfumada.

Porém, nenhuma das pessoas ali presentes prestava attenção a tanta belleza.

Assim que penetraram no parque, Christiano atrasou o passo e, inclinado para o sólo, parecia querer orientar-se.

—Que procura? perguntou-lhe Villeneuve.

—Oh! não tardará que eu encontre o que busco, respondeu o velho. Existiu aqui noutras épocas um pombal que foi mandado destruir ha muito tempo, e são os vestigios desse pombal que me devem guiar.

—Por que?

Christiano soltou um grito.

—Achei! disse elle. Venha! venha!

E arrastando comsigo o juiz, dirigiu-se para um espesso bosquesinho de arbustos de que afastou vivamente os ramos, penetrando nelle confiadamente.

Um instante depois levantava um alçapão, apresentando aos olhos dos que o acompanhavam o principio de uma escada.

Era ali que o falsificador tinha estabelecido a sua criminosa officina.

Prova alguma podia ter o valor daquella!

—Ah! desgraçado! desgraçado! balbuciou o juiz Villeneuve afastando a vista.

Boursault estava aterrado, e com mão tremula esquadrinhava os bolsos á procura de uma arma que o livrasse de Etern.

Neste momento estranha mão procurava a sua.

Voltou-se e deparou com Laura, que estava tão pallida como elle.

—Que é? Que aconteceu? perguntou elle desorientado.

Laura fez um gesto rapido e mysterioso.

XI

O DEVER VENCE A AMISADE

Laura apresentou-lhe um frasco que tinha escondido na mão.

—Veneno! disse ella em voz baixa e febril.

Boursault abafou um grito, estendeu o braço com um movimento desordenado e violento; porém, antes que tivesse tempo de receber o frasco, o gendarme lançou-lhe a mão e fel-o desapparecer.

—Conservemos sangue frio, disse elle com um tom um tanto motejador, e sobretudo nada de gestos equivocos.

No entanto, o Sr. Villeneuve havia desapparecido pela escada, precedido de Christiano e seguido de Carlos de Renneville e Tom.

O falsificador podia considerar-se perdido.

Ao fim da escada havia um caminho subterraneo que ia dar a um quarto disposto em fórma de officina, onde todos os utensilios de falsificação estavam cuidadosamente dispostos.

Boursault era um homem methodico, e mantinha a maior regularidade nas diversas operações criminosas; já mais atrás o dissemos, inutil é repetil-o.

As provas eram manifestas e não deixavam a mais leve duvida.

Quando o juiz voltou e viu Boursault de pé no cimo da escada não poude reprimir um gesto de desespero e lançou ao falsificador um olhar em que havia mais piedade do que indignação.

—Ah! desgraçado! desgraçado! balbuciou elle, desviando a vista com sensivel commoção.

Porém, o magistrado venceu o amigo, e quasi immediatamente, voltando-se para o gendarme, disse-lhe em tom firme, que já não denunciava a mais ligeira emoção.

—Prenda esse homem e tenha com elle a mais severa vigilancia.

Ao passo que se afastava, depois de ter dado esta ordem, ouviu uma gargalhada sinistra que o fez estremecer.

Voltou-se e viu Christiano Stern, que se havia approximado de Boursault.

—Ah! a minha vingança é completa! dizia o velho com uma voz em que transparecia a mais implacavel colera, e vaes emfim pagar todas as torturas que me fizeste soffrer!

Depois, dirigindo-se a Tom, proseguiu:

—Vem! Vem, abandonemos este miseravel ao justo castigo que o espera, e vamos orar junto da pobre defunta!

E afastou-se com precipitação.

Boursault ficava entregue em boas mãos, e não havia receio que conseguisse escapar, ainda mesmo pelo suicidio, á acção que pela justiça lhe ia ser intentada.

* * *

A prisão do falsificador é a natural conclusão do 1º episodio destas veridicas "Memorias".

Comtudo parece-nos conveniente accrescentarmos ainda algumas palavras para completa intelligencia do leitor.

O que acabamos de contar não é effectivamente uma historia vulgar, concebida pela fantasia de um romancista mais ou menos engenhoso, e cujas peripecias sejam o fruto de uma imaginação habil para inventar e desenvolver os diversos incidentes.

A maior parte dos factos que acabamos de expor são da mais perfeita authenticidade, cujos pormenores foram por nós obtidos do principal actor deste drama.

E' obvio que não falamos de Boursault. Porém, aquelle dos nossos leitores que duvidar do que avançamos, bastar-lhe-á consultar a "Gazeta dos Tribunaes", da época, e ali encontrará bem depressa o nome do falsificador, que encobrimos aqui em attenção a pessoas cuja memoria veneramos.

Foi julgado, e como o crime estava manifesto, condemnado a trabalhos forçados e pouco depois degredado para Cayenna.

Si a memoria nos não falha, foi elle alguns annos depois o heroe de uma das mais dramaticas evasões de que ha noticia naquella terrivel colonia.

Ninguem ignorava, com effeito (e numerosas tentativas o podem testemunhar), que não ha condemnado por mais indolente ou timorato que seja, que ao cabo de alguns mezes de reclusão não o ataque o desejo ardente de recobrar a liberdade. Quebrar os ferros, enganar a vigilancia dos carcereiros, escalar os muros, ir um dia, uma hora só que seja respirar um pouco de ar livre em plena liberdade! E' a monomania endemica de todas as prisões e de todos os presidios.

Boursault, mais que nenhum outro, foi atacado pelo desejo de fugir para vingar-se mais tarde de uma meia duzia de pessoas a quem devia a sua condemnação...

Havia mais de um anno que estava em Cayenna e ninguem diria que elle pensasse em outra cousa que não fosse cumprir a sentença.

Mas, pouco a pouco, uma nostalgia completa o foi dominando. Sabia que alguns dos seus companheiros tinham tido a felicidade de passar á Guyana visinha, e fazer outro tanto tornou-se o seu sonho dourado.

Nestes casos os prisioneiros lembram-se sempre dos que conseguiram o seu fim, esquecendo-se dos desgraçados que morreram no meio da tentativa, ou que foram reconduzidos á prisão, quasi sempre baleados.

Boursault sentiu despertar-se-lhe todo o ardor do seu espirito; alguns condemnados fizeram-lhe propostas de evasão, e elle escutou-os.

Livre, procuraria Laura, de quem nada sabia, que nunca lhe escrevera, e talvez principiasse, por ella o seu ajuste de contas, caso se recusasse a fornecer-lhe os meios necessarios para se occultar nos primeiros mezes depois de sua evasão.

Demais a "cousa" não era difficil, e a vigilancia nem por isso incommodava lá muito os prisioneiros.

Os guardas conheciam as difficuldades com que lutavam os forçados uma vez fóra do territorio francez. Podiam morrer de fome, serem devorados pelas feras que infestam aquellas paragens, e as evasões effectuadas com bom exito eram muito raras.

Porém, a facilidade dos primeiros passos tentava os prisioneiros, que imaginavam sempre serem mais bem succedidos que os seus antecessores.

Uma vez tudo combinado, Boursault e seus companheiros só esperavam o momento favoravel.

Para este effeito haviam se associado oito, que ás escondidas de todos os empregados construiram uma embarcação sufficientemente grande para os conter a todos, e que devia pôl-os ao largo.

Além disso tinham provisões, e até algumas armas que haviam roubado.

Uma tarde, em vez de recolherem-se ao presidio, quando saiam do estaleiro, dirigiram-se cada um por seu lado para um logar conhecido e favoravel, onde chegaram todos com a maior exactidão á hora combinada.

Deitaram a embarcação a nado; cada um pegou num remo e partiram á ventura.

Quando estavam a distancia de um tiro de espingarda, arvoraram o mastro e largaram o panno.

Uma brisa fagueira enchia a vela, e quando viram a barca atravessar rapidamente sobre as ondas e ganhar o mar largo, foi immensa a alegria que se traduziu por um enthusiastico hurrah!

Julgavam-se em liberdade!

A noite passou sem novidade, e quando pela madrugada os oito fugitivos viram o horizonte illuminar-se com uma claridade rosada e a brisa suave soprando docemente a vela, pararam todos como de commum accordo e olharam-se commovidos, agradecendo ao céo, que parecia favorecer-lhes a audaciosa empresa.

Então, cada um bebeu um copo de magnifica aguardente roubada da frasqueira dos officiaes e continuaram a viagem com novo ardor.

Infelizmente esta confiança e este enthusiasmo não deviam durar muito tempo.

Pelo meado do dia o vento refrescou, e as vagas, transformando-se em ondas furiosas, faziam saltar o fragil batel; a tripolação inexperiente principiou a inquietar-se e a ficar hesitante, cheia de perturbação.

(Continúa)

**Theatros da Empresa Paschoal Segreto**

HOJE — 1 de outubro de 1918 — HOJE

NO S. JOSÉ

Tres sessões — A's 7, 8 3/4 e 10 1|2

## A MULATA — DO — : : CINEMA : :

Graça sem pornographia.

Dia 9 — CARTA DE ALFINETES.

NO S. PEDRO

A's 8.3|4 — Espectaculo completo

## Fantoches do Diabo

Dia 4, no Carlos Gomes — CA' E LA'.

Brevemente no S. Pedro — WETRYCK

**Theatros da Empresa José Loureiro**

ESPECTACULOS PARA HOJE

LYRICO

A's 8 3|4

## AFRICANA

PALACE

A's 8 3|4

## O Conde - Barão

RECREIO

A's 8 3|4

**Romance de um moço pobre**

ESPECTACULOS PARA AMANHÃ

LYRICO — BARBEIRO DE SEVILHA — Com a notavel soprano ligeiro OLGA SIMZIS.

PALACE — O CONDE BARÃO.

RECREIO — ROMANCE DE UM MOÇO POBRE

**TRIANON**

Empresa STAFFA & FROES — Companhia LEOPOLDO FROES

O PONTO PREFERIDO DA ELITE CARIOCA

HOJE — Terça-feira 1 de outubro — HOJE

A's 8 A's 10

Primeiras representações da comedia burlesca

## O Joven Presentino

Tres actos de GASTÃO TOJEIRO

Presentino, garçon de café — LEOPOLDO FROES

Damião Barralhava, seu pae, ATTILA MORAES; Thomaz Mariota, proprietario de navios, Henrique Machado; Luiz Lynce, detective, CARLOS TORRES; Manuel Simaiha, carpinteiro, Pinto Fernandes; Juvenal, barbeiro, Armando Rosas; um creado, Arthur Costa; Celestina, creada, AMALIA CAPITANI; Francisca, mulher de Damião, Cecilia Neves; Ignacia, filha de Thomaz, Clara Lopes; Adelaide, filha do filho do Presentino, Cordelia Barros.

Acção no Rio de Janeiro — Actualidade — Mise-en-scene de JAYME SILVA. Scenario de ... Amanhã — O JOVEN PRESENTINO.